

Construa o futuro e inspire o mundo ao seu redor



Relatório
Anual 2021

Fundação
Itaúsa
Industrial



1. Mensagem da Administração

3

2. Nosso Compromisso

5

3. Nossa Atuação

Quem Somos	7
Nossos Objetivos	7
Nossos Princípios de Atuação	7
Panorama geral sobre Nossos Números	8
Distribuição Consolidada dos Nossos Participantes	9
Características dos Planos que Administramos	10
Perfis de Investimento que Oferecemos	11

4. Nossa Motivação

Relacionamento com os Participantes	14
Aprimoramentos feitos e Avanços Digitais	15
Redes Sociais	16
Nossas Campanhas	17
Revista Pé-de-Meia	18
Pesquisa de Satisfação	19
20 Anos do Plano PAI	21

5. Nossa maneira de Inspirar Educação Financeira e Previdenciária

Parceiros do Futuro	24
Minuto Previdência	24
Revista Pé-de-Meia	24

6. Nossos Resultados

Compliance e LGPD	26
Treinamento dos Dirigentes	27
Governança e Órgãos da Administração	29

7. Nosso Desempenho

Desempenho Consolidado da Entidade	32
Desempenho Plano PAI – CD	34
Desempenho Plano de Benefício Definido – BD	38
Alocação dos Ativos por Carteira e Segmento	41
Comparativo da Alocação dos Investimentos	44
Despesas com a Administração dos Planos	45

8. Demonstrações Financeiras

Balço Patrimonial Consolidado	47
Demonstração das Mutações do Patrimônio Social – Consolidada	48
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – Consolidada	49
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – Plano BD	50
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – Plano PAI-CD	51
Demonstração do Ativo Líquido – Plano BD	52
Demonstração do Ativo Líquido – Plano PAI-CD	53
Demonstração das Mutações do Ativo Líquido – Plano BD	54
Demonstração das Mutações do Ativo Líquido – Plano PAI-CD	55
Demonstração das Provisões Técnicas – Plano BD	56
Demonstração das Provisões Técnicas – Plano PAI-CD	57
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis	58

9. Informações Complementares

Relatório do Auditor Independente	78
Parecer Atuarial – Plano PAI-CD	79
Parecer Atuarial – Plano BD	84
Parecer do Conselho Fiscal	91
Parecer do Conselho Deliberativo	91
Resumo da Política de Investimentos – Plano PAI-CD	92
Resumo da Política de Investimentos – Plano BD	94
Resumo da Política de Investimentos – PGA	95





Mensagem da Administração

1

Enfrentando os desafios com confiança e responsabilidade

O ano de 2021 começou cheio de expectativas. O otimismo estava alto com relação à retomada completa da economia, das atividades sociais e da rentabilidade das empresas. Porém, fomos surpreendidos por um ambiente de forte pressão inflacionária, causada por diferentes fatores internos e externos, acompanhado de uma significativa alta na taxa básica de juros e por uma política monetária mais severa do que o previsto.

Com isso, iniciamos o ano com taxas de juros na faixa de 2 a 2,5% e terminamos próximos de 10%, com a inflação também rondando a 10%, quase o dobro das expectativas iniciais. Os títulos públicos foram bastante afetados, principalmente aqueles atrelados à inflação. Sem dúvida essa grande volatilidade do cenário macroeconômico causou impacto importante

nos nossos resultados, independente dos movimentos de ajuste na gestão da carteira da Fundação Itaúsa Industrial.

Para que nossos participantes pudessem acompanhar e entender o cenário econômico e a realidade dos resultados, demos maior ênfase no compartilhamento de conhecimento e educação financeira. Em 2021 lançamos os podcasts, nova forma de levar informações sobre os resultados do Plano PAI e respectivo cenário macroeconômico. Aliás, sobre o Plano PAI, em 2021 ele completou 20 anos de criação. Hoje são mais de sete mil pessoas preparando o futuro e quase 800 já recebendo o benefício. São números que ajudam a demonstrar o sucesso do Plano, cujo patrimônio chega a R\$ 2,8 bilhões.

No entanto, entendemos que para seguirmos tendo sucesso precisamos continuar essa jornada de transformação. Nesse aspecto,

sentimos a necessidade de acelerar o processo de modernização digital e melhoria contínua, e de fortalecer o relacionamento e a comunicação. Nosso objetivo com isso é sermos cada vez mais uma entidade dinâmica e acessível aos nossos participantes.

Além disso, demos continuidade e aprimoramento a algumas ações iniciadas em 2020, incluindo a renovação da identidade visual da Fundação, implementação do novo website, automatização dos processos e certificação dos controles internos. Sabemos que 2022

Por isso, caminhamos firmes no propósito de buscar sempre a excelência em tudo que fazemos, de empreender e gerar soluções que agreguem valor a todos e de sermos agentes ativos no processo de desenvolvimento de nossos participantes, colaboradores e do segmento em que atuamos.

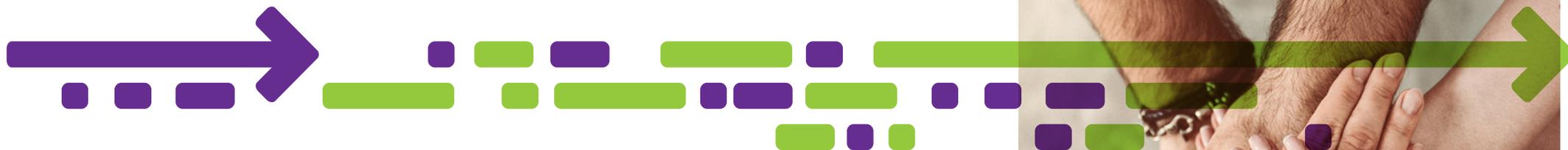
continuará nos desafiando, uma vez que temos pela frente um ano eleitoral, com a pandemia ainda resistindo em algumas regiões do mundo, a inflação persistente e muita volatilidade, além da guerra entre Rússia e Ucrânia.

Apesar de todos esses desafios, asseguramos que continuamos com o compromisso de uma governança e gestão de ativos e riscos voltada a dar o maior retorno e segurança possível a todos que contam com o nosso apoio para construir seu futuro.



2

Nosso Compromisso



Nossa Missão

Administrar planos de benefícios de natureza previdenciária de modo íntegro, eficaz e transparente, satisfazendo as expectativas de gerenciamento patrimonial dos participantes.

Nossa Visão

Ser reconhecida como Entidade Fechada de Previdência Complementar que se destaca por sua excelência e eficácia na gestão dos recursos administrativos e do patrimônio dos participantes, assistidos e patrocinadores.

Nossos Valores

Comprometimento, Responsabilidade, Prudência, Ética, Legalidade, Valorização humana, Transparência, Eficiência, Eficácia e Sustentabilidade.

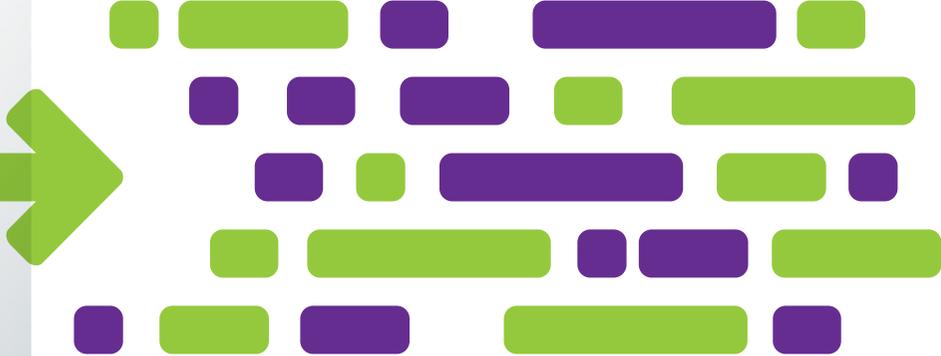




Nossa Atuação

3

Quem Somos	7
Nossos Objetivos	7
Nossos Princípios de Atuação	7
Panorama geral sobre Nossos Números	8
Distribuição Consolidada dos Nossos Participantes	9
Características dos Planos que Administramos	10
Perfis de Investimento que Oferecemos	11



Quem somos

A Fundação Itaúsa Industrial é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar sem fins lucrativos, criada há 42 anos para administrar planos de previdência dedicados a prover uma reserva financeira ao pós-carreira dos profissionais das empresas patrocinadoras.

Atualmente, estão sob sua gestão dois planos de previdência complementar, que atendem aos interesses dos colaboradores e ex-colaboradores das empresas patrocinadoras: o Plano de Aposentadoria Individual (PAI-CD) e o Plano de Benefício Definido (Plano BD).



Plano de Aposentadoria Individual (PAI-CD)

O Plano PAI, na modalidade de Contribuição Definida, fechou 2021 com **6.848 participantes** entre ativos, autopatrocinados, em BPD e assistidos, o que corresponde a **93,4%** do total das pessoas atendidas pela Fundação.

Plano de Benefício Definido (BD)

O Plano BD, na modalidade de Benefício Definido, encerrado para novas adesões desde 2002, fechou 2021 com **485 participantes**, o que representa **6,6%** do total das pessoas atendidas pela Fundação.

Nossos princípios de atuação

1. Oferecer o melhor serviço aos participantes, considerando a política da Entidade, suas normas e a legislação em vigor.
2. Agregar valor e qualidade em cada ação adotada.
3. Atuar de forma transparente, com prestações de contas efetivas, e assumir responsabilidade por suas decisões diante de qualquer cenário.
4. Adotar posturas éticas em todas as suas iniciativas.
5. Garantir aos participantes a equidade nas ações por parte dos profissionais que atuam na Entidade.

Nossos Objetivos

- Gerir os planos de benefícios de forma íntegra, eficaz e transparente.
- Disseminar a cultura financeira e previdenciária.
- Apoiar o participante na construção de uma reserva financeira para o futuro.

Panorama geral sobre nossos números

A Fundação Itaúsa Industrial encerrou 2021 com patrimônio consolidado de R\$ 3,09 bilhões, além de uma rentabilidade líquida acumulada de 2,26% na média dos planos PAI e BD. Ao longo do ano, a Entidade pagou R\$ 123 milhões em benefícios previdenciários e resgates aos seus participantes assistidos e vinculados, recebendo também contribuições no valor de R\$ 21 milhões de seus participantes ativos e autopatrocinados.



Participantes

Total

7.333

Ativos



3.599

Vinculados



2.510

Assistidos



1.224



Perfil dos Participantes



62%
dos participantes
(ativos e vinculados)
têm entre 30 e 49 anos

Homens
6.095
Mulheres
1.238

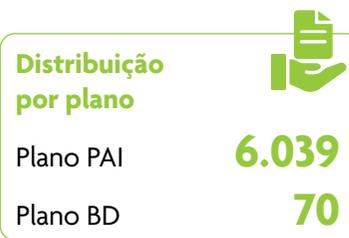
	Participantes	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	Ativo	9.145	8.846	6.311	6.270	5.746	5.530	5.463	5.055	4.465	3.812	3.599
	Vinculado	1.187	1.487	3.743	3.176	3.262	2.965	2.747	2.916	2.816	2.755	2.510
	Assistido	783	818	868	907	967	1.042	1.104	1.142	1.186	1.198	1.224
	Total	11.115	11.151	10.922	10.353	9.975	9.537	9.314	9.113	8.467	7.765	7.333

Distribuição consolidada dos nossos participantes



Ativos + Vinculados

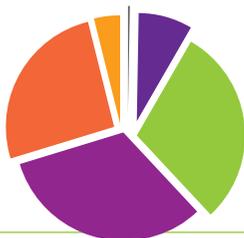
6.109



Distribuição por gênero



Distribuição por faixa etária



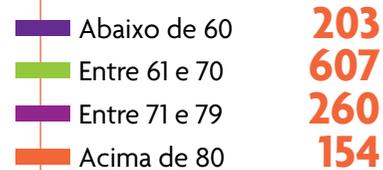
Assistidos

1.224

Distribuição por gênero



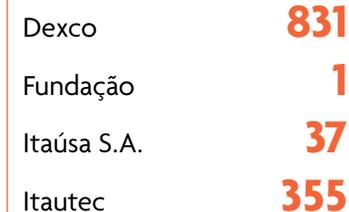
Distribuição por faixa etária



Distribuição por plano



Distribuição por patrocinadora



Características dos planos que administramos

Plano de Benefício Definido (BD)

O Plano de Benefício Definido (BD) está fechado para novas adesões desde 2002 e não tem contribuições dos participantes. Os valores aplicados se destinam à formação da reserva dos recursos a serem pagos aos participantes assistidos. O cálculo do benefício é feito considerando fatores específicos como idade, salário, tempo de participação no plano e benefício da Previdência Social. Os recursos do Plano BD são convertidos em benefício previdenciário em caso de aposentadoria por idade, por tempo de contribuição, por invalidez ou especial.



Plano de Aposentadoria Individual (PAI-CD)

O Plano de Aposentadoria Individual (PAI-CD), na modalidade de Contribuição Definida, está aberto a novas adesões e é oferecido aos colaboradores das empresas patrocinadoras. Nesse plano, o participante faz aportes mensais, de acordo com as regras estabelecidas no regulamento, e a empresa patrocinadora faz a contrapartida de 100% do valor investido pelo participante, contribuindo desta maneira para a formação de uma reserva financeira para o pós-carreira. A patrocinadora também realiza aportes sobre as contribuições efetuadas sobre o pagamento de lucros e resultados aos participantes. O cálculo do benefício considera a soma das contribuições do participante, dos aportes feitos pela patrocinadora em nome do participante e dos rendimentos obtidos com os investimentos.

O Plano PAI-CD disponibiliza três perfis de investimento para o participante escolher aquele que melhor se adequa ao seu momento de vida e às suas características de investidor e objetivos financeiros.

O Plano também oferece a contratação de empréstimo pessoal com taxas competitivas e condições de pagamento diferenciadas.





Perfis de Investimento que oferecemos

Desde 2014, a Fundação Itaúsa Industrial oferece aos participantes do Plano PAI-CD, perfis de investimento para que decidam como os seus recursos serão aplicados no mercado financeiro, de acordo com o seu momento de vida, idade, expectativas de bem-estar financeiro futuro, preferência por liquidez, rentabilidade e disposição para aceitar os riscos específicos dos investimentos.

Esses perfis estão graduados do mais conservador ao mais agressivo e seguem a Política de Investimentos do plano, revisada e aprovada anualmente pela Fundação.

Os perfis são classificados em **Conservador**, **Moderado** e **Agressivo**.

Perfil Conservador

Rentabilidade líquida em 2021: **4,58%**

Rentabilidade acumulada desde set./14: **85,36%**

Total de participantes: **4.043**



OBJETIVO

Oferecer rentabilidade mais estável e, conseqüentemente, níveis mais baixos de risco, mas com retornos potencialmente menores do que os demais perfis. Sua alocação é de 100% do patrimônio em renda fixa, podendo eventualmente investir uma pequena parcela do patrimônio no segmento de Operações com Participantes (Empréstimos).

Por buscar a menor oscilação possível na rentabilidade, investe em títulos que possuam volatilidade muito baixa. Em função dessas características, sua rentabilidade esperada é CDI+0,2%.

A QUEM SE DESTINA

Perfil indicado aos participantes com grande aversão a risco e desconforto significativo em períodos de oscilação da rentabilidade (volatilidade). Prioriza a proteção do patrimônio principal à manutenção do poder de compra em busca de retorno real (acima da inflação) em períodos de maior turbulência no mercado financeiro.

Perfil Moderado

Rentabilidade líquida em 2021: **0,66%**

Rentabilidade acumulada desde set./14: **106,66%**

Total de participantes: **1.962**



OBJETIVO

Esse perfil oferece a possibilidade de retornos maiores do que investimentos de curto prazo, pois há maior diversificação ao aplicar o patrimônio em investimentos em renda fixa, variável e, em menor medida, em investimentos no Exterior e investimentos estruturados (que podem ser de diversas classes de ativos no Brasil e Exterior). Tem patamar intermediário de risco e, apesar da diversificação, caso aconteçam fatos que causem impactos negativos no cenário macroeconômico, é possível que se obtenha rentabilidades negativas em alguns períodos. As possibilidades de perdas são maiores do que as encontradas no perfil Conservador.

Alocação do perfil em 2021: 71% em Renda Fixa, 13% em Renda Variável, 10% em Estruturados e 6% em Investimentos no Exterior.

Em função dessas características, sua rentabilidade esperada é IPCA + 1,5% e em 2022, IPCA + 4,5%.

A QUEM SE DESTINA

Perfil indicado para quem tem maior tolerância às oscilações do mercado financeiro e consegue lidar com maior exposição aos riscos em busca de melhores retornos em prazos mais longos.

Perfil Agressivo



Rentabilidade líquida em 2021: **-1,89%**

Rentabilidade acumulada desde set./14: **111,88%**

Total de participantes: **843**

OBJETIVO

Oferecer ativos semelhantes ao do perfil Moderado, porém em diferentes proporções e com maior exposição ao risco. Além da alocação na renda fixa, tem uma maior exposição em renda variável, investimentos no Exterior e investimentos estruturados (que podem ser de diversas classes de ativos no Brasil e Exterior). Resultados obtidos no perfil Agressivo tendem a ser potencializados quando comparados ao perfil Moderado, tanto para rentabilidades positivas quanto para negativas, o que pode ocorrer com maior frequência. Ou seja, pode apresentar resultados negativos em alguns períodos, constituindo, portanto, alternativa com patamar elevado de risco.

Alocação do perfil em 2021: 58% em Renda Fixa, 21% em Renda Variável, 15% em Estruturados e 6% em investimentos no Exterior.

Em função dessas características, sua rentabilidade esperada é IPCA + 3% e em 2022, IPCA + 6%.

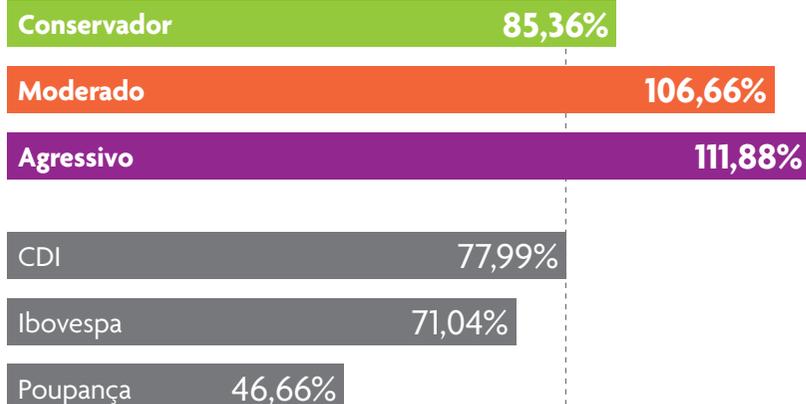
A QUEM SE DESTINA

Perfil indicado para quem tem maior tolerância às oscilações do mercado financeiro e consegue lidar com a alta exposição aos riscos em busca de obter os melhores retornos em prazos mais longos.

Quadro comparativo de rentabilidade acumulada

Perfis versus CDI, Ibovespa e Poupança

Desde set./2014



4

Nossa Motivação

Ações de Relacionamento	14
Aprimoramentos feitos e Avanços Digitais	15
Redes Sociais	16
Nossas Campanhas	17
Revista Pé-de-Meia	18
Pesquisa de Satisfação	19
20 Anos do Plano PAI	21



Relacionamento com os participantes

A relação entre a Fundação Itaúsa Industrial e seus participantes e assistidos é a base que sustenta a existência e a missão da entidade.

Por isso, em 2021, a Fundação deu continuidade ao seu propósito de cultivar e manter um relacionamento de qualidade com seus participantes, propondo ações de modernização sem perder a habilidade de proporcionar autonomia e um atendimento humanizado.

Tendo em vista o prolongamento da pandemia da Covid-19 durante 2021, a entidade se adaptou para gerir bem o trabalho remoto e se preparar para o trabalho híbrido. Foi um momento de distanciamento social, mas também uma oportunidade aproveitada pela equipe para colaborar mais intensamente, de certa maneira compensando o distanciamento físico com maior proximidade e compartilhamentos entre eles. Isso criou um sentimento de unidade, fortalecendo os vínculos.

Toda essa dedicação pôde ser notada também nas ações de comunicação e atendimento para que fossem seguros, dinâmicos, capazes de oferecer mais autonomia ao participante, sem deixar de propiciar acesso a informações relevantes do cenário macroeconômico do período e das decisões tomadas pela Fundação, além da performance dos planos e do aprimoramento dos processos e serviços oferecidos pela Fundação.



Aprimoramentos feitos e avanços digitais

Ao longo de 2021, a Fundação deu continuidade à digitalização e automatização dos serviços, aprimorando ferramentas já implementadas e criando soluções que tornassem os processos mais produtivos, transparentes e racionais.

Assim, a Fundação realizou melhorias no simulador de aposentadoria para que os participantes ativos obtivessem projeções mais próximas da realidade de evolução da sua reserva financeira. A entidade também iniciou o desenvolvimento de um simulador específico para que os participantes assistidos acompanhem de perto a evolução de sua reserva financeira.

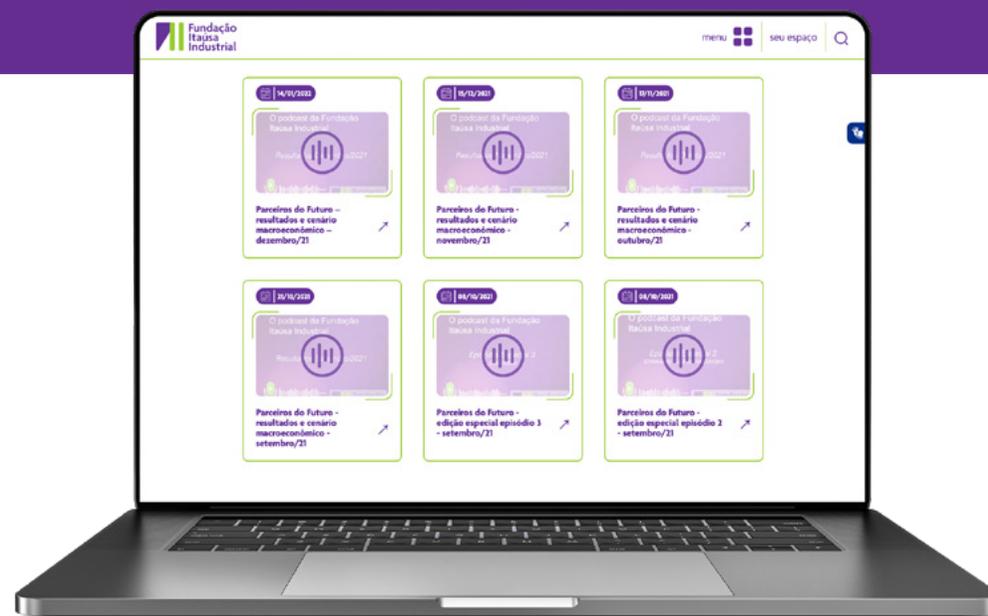
Para fortalecer ainda mais o compromisso de ter relacionamento e comunicação assertivos com seus

públicos, a Fundação lançou podcasts, uma nova forma de levar informações sobre os resultados do Plano PAI-CD e respectivo cenário macroeconômico, e o novo website, um espaço mais intuitivo, inclusivo e moderno com facilidades para reforçar a autonomia dos participantes.

O processo de modernização digital continuará em 2022, sempre sem perder de vista a manutenção de um atendimento humanizado.



Simulador de aposentadoria



Podcast Parceiros do Futuro



Redes sociais

Facebook

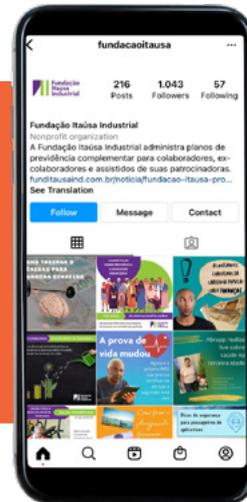
A página da Fundação no Facebook, criada em 2016, já conta com mais de 2.500 seguidores. Ao longo de 2021, os posts feitos, entre textos, links, fotos e vídeos, além da repercussão de conteúdos de outros veículos de comunicação como o website Parceiros do Futuro e a Revista Pé-de-Meia, fortaleceram, ainda mais, o objetivo de manter os seguidores sempre muito bem informados. O alcance médio, ou seja, o número de pessoas que visualizaram qualquer publicação feita na página, a cada mês, em 2021, foi de 1.300 usuários da rede social.

Instagram

A página da Fundação no Instagram, ativada no segundo semestre de 2019, está crescendo a passos largos. Em 2021, inclusive, passou da marca de 1.000 seguidores com um pouco mais de 200 publicações, sendo todas de caráter informativo para melhor atender o público e firmar a Fundação como fonte de informação e conhecimento, mesmo em contextos mais informais como o do Instagram.

LinkedIn

Ao final de 2021, a página no LinkedIn da Fundação já contava com mais de 1.030 seguidores, sendo que sua presença na rede social de caráter mais corporativo existe apenas desde meados de 2019. Com publicações periódicas, o foco é a educação financeira e assuntos mais pertinentes ao contexto de carreira do ambiente característico do LinkedIn, sempre com o objetivo de manter o compromisso da Fundação de levar informação financeira de qualidade nos diferentes canais ocupados por ela.



Nossas campanhas

Em 2021, foram bem intensas as publicações da Fundação em suas redes sociais. Com peças especiais e comemorativas, a Fundação homenageou os Aposentados, os Idosos, os Avós, as Mulheres, os Pais e as Mães, bem como celebrou os seus 42 anos de idade e os 20 anos de criação do Plano PAI. Mas não foram só as comemorações que fizeram parte do calendário de 2021, com posts temáticos, a Fundação ainda levou aos seus seguidores informações de qualidade sobre temas relevantes e de utilidade pública, como detalhes de funcionamento da Prova de Vida do INSS, entre outros assuntos de igual importância.



Podcast Parceiros do Futuro

A Fundação Itaúsa também inovou na maneira de levar aos participantes do Plano PAI-CD informações que aumentem a compreensão sobre as modalidades de investimentos do plano e dos fatores que afetam o seu desempenho.

Agora, o Cenário Econômico está no formato de podcast com uma linguagem mais acessível e de fácil entendimento.

Com o Podcast Parceiros do Futuro, os participantes podem acompanhar de maneira mais rápida o cenário macroeconômico do período e o impacto que a conjuntura de mercado nacional e internacional podem causar na performance dos perfis de investimento do plano.

Revista Pé-de-Meia

Com seu formato digital e *design* moderno, nossa Revista Pé-de-Meia vem se consolidando, a cada edição,

como um meio de comunicação estratégico e dinâmico. Com suas edições, nossa Revista já contribuiu para aumentar o conhecimento de milhares de participantes em temas como previdência, finanças, gestão

da Fundação Itaúsa, qualidade de vida, atualidades e muitos outros. Em 2021, lançamos e publicamos quatro edições da Revista em nosso website. Confira os assuntos que foram pautas dessas edições.



Edição de março

A primeira edição de 2021 trouxe as mudanças implementadas na Política de Investimentos do Plano PAI de 2021, feitas para trazer melhores condições à gestão do nível de risco adequado a cada perfil do plano; as novidades digitais disponibilizadas aos participantes, como a possibilidade de os colaboradores das patrocinadoras aderirem ao Plano PAI de forma totalmente on-line por meio do lançamento do aplicativo para celular, disponível nas lojas Play Store (Android) e App Store (iOS); além das entrevistas e matérias em áudio disponibilizadas no site Parceiros do Futuro e nas redes sociais.

Além dessas pautas, essa edição trouxe as tendências para trabalhar melhor o comportamento financeiro em 2021 e as oportunidades para utilizar bem a PLR.



Edição de junho

Dedicada à comemoração dos 20 anos do Plano PAI-CD, a revista trouxe uma linha do tempo sobre a história desse plano de previdência que, ao longo de duas décadas, transformou histórias de vida e apoiou o futuro de milhares de colaboradores das patrocinadoras do Plano. Além disso, essa edição trouxe uma entrevista com Henrique Haddad, diretor-presidente da Fundação Itaúsa Industrial, que comentou um pouco sobre as conquistas desse plano, falando da sua relação com o tema. O acesso ao Relatório Anual também foi pauta dessa edição especial, já que o Relatório faz um balanço completo do ano de 2020.

Outros assuntos abordados foram o lançamento do podcast Parceiros do Futuro e os comentários e dúvidas registradas pelos participantes na pesquisa anual de satisfação da Fundação.



Edição de setembro

A edição de setembro trouxe um breve relato sobre a busca constante da Fundação pelo aperfeiçoamento e modernização de seus processos e serviços, com destaque para a nova identidade visual, a qual traz linhas mais simples e cores vibrantes, facilitando a visualização; o novo website, com novas funcionalidades e com uma navegação mais intuitiva e inclusiva, proporcionando mais autonomia para quem busca informações ou atendimento; o processo de recadastramento dos assistidos do Plano BD, feito por videoconferência; e os aprimoramentos que a Fundação vem realizando para atender a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Além disso, a edição também trouxe temas interessantes como o envelhecimento saudável.



Edição de dezembro

Para fechar 2021, a edição de dezembro trouxe uma entrevista com Thiago Mateus, gestor da Itaú Asset Management, parceira da Fundação na condução dos investimentos dos perfis de investimentos do Plano PAI-CD. O entrevistado descreveu como o ano de 2021 se comportou em relação aos investimentos em previdência.

Também foi pauta uma conversa interessante entre duas gerações: assistidos do Plano PAI deram conselhos financeiros e de vida para jovens participantes em início de carreira, em uma espécie de diálogo entre seu “eu mais novo” e o “eu do amanhã”.

Pesquisa de Satisfação

Como faz todos os anos, em 2021 a Fundação Itaúsa Industrial abriu a Pesquisa de Satisfação, um de seus canais de coleta de opiniões, para ouvir os participantes dos Planos PAI e BD sobre a qualidade dos serviços e processos por ela oferecidos, principalmente os de Atendimento, Comunicação, Controladoria e Investimentos.

A Pesquisa de Satisfação é essencial para a Fundação, pois garante subsídios importantes para aprimorar, cada vez mais, os serviços oferecidos pela entidade e capacitar a sua equipe.

Em 2021, 424 participantes responderam à Pesquisa entre ativos, autopatrocinados, BPDs e assistidos. Confira o perfil desses respondentes e um resumo dos resultados que obtivemos com essa pesquisa:



ÍNDICE GERAL DE
SATISFAÇÃO COM
OS SERVIÇOS E
PROCESSOS


8,6



De maneira geral, a satisfação dos participantes dos planos PAI e BD continua alta com o trabalho oferecido pela Fundação. Por categoria, os resultados são:



Comunicação

Em uma escala de 1 a 10, as ações de comunicação tiveram a **pontuação média de 8,8**, com 47% dos respondentes atribuindo nota máxima. Os canais de comunicação mais bem avaliados da Fundação foram os comunicados, com 59% dos respondentes atribuindo nota máxima 5 em uma avaliação de 1 a 5; o site com 49% com nota 5; e o Relatório Anual com 41% apontando a nota 5 também.

Informações e gestão de investimentos

Nessa área a Fundação obteve uma amostra de como sua dedicação tem sido bem percebida pelos participantes e assistidos, afinal, mesmo com a crise econômica e a pandemia a entidade alcançou uma excelente avaliação sobre a gestão dos investimentos em 2021. A **nota foi de 8,1** em uma escala de 1 a 10.

Informações financeiras e contábeis

Sobre a clareza de dados financeiros e contábeis comunicados pela Fundação, a **nota geral foi 8,3** em uma escala de 1 a 10. Sendo **8,2 a avaliação das informações** comunicadas sobre o cenário econômico e desempenho financeiro dos investimentos da entidade, com destaque da **nota de 8,4 para as informações sobre os rendimentos** específicos do plano PAI.



Atendimento

Dos respondentes, 61% necessitaram de algum atendimento da entidade, **sendo 8,7 a nota geral**, tanto para a avaliação do atendimento da Fundação quanto para o entendimento e esclarecimento de dúvidas dos participantes, também em uma escala de 1 a 10.

Aprimoramento e digitalização de processos

Entre as novidades voltadas à digitalização e autonomia do atendimento da Fundação, as mais bem avaliadas foram a nova ferramenta para atualização de beneficiário on-line e a alteração digital de perfil de investimento. Já entre algumas das novas ações de comunicação, os destaques foram a reformulação do site da entidade, a mudança da logomarca e o lançamento do aplicativo para celular – todos com mais da metade dos respondentes cedendo **notas de 4 a 5** em uma escala de 1 a 5.





A Fundação Itaúsa Industrial comemorou 20 anos do Plano PAI

Além de ser uma oportunidade para implementar várias novidades, 2021 foi um ano ainda mais especial para a Fundação, porque foi o momento de celebração de 20 anos do Plano de Aposentadoria Individual – PAI, implementado em 2001.



CELEBRE COM A GENTE
DUAS DÉCADAS DE PREPARAÇÃO
PARA O FUTURO.



2001

Plano começa com a adesão de 93% dos participantes ativos do antigo plano BD da Itautec

2003

Entrada da Duratex (atual Dexco) como patrocinadora do plano

2006

Todas as patrocinadoras passam a oferecer contrapartida de 100% sobre a contribuição básica

O plano completou suas duas primeiras décadas com direito a mais de 7 mil participantes e patrimônio acumulado superior a R\$ 2,8 bilhões. No entanto, apesar de todo esse sucesso de adesão e de investimento, a maior conquista do plano PAI foi e continua sendo a possibilidade de oferecer previdência complementar para promover sonhos na aposentadoria, além de um futuro financeiramente mais confortável aos seus participantes.

Entre as formas de comemoração desse aniversário, um dos destaques foi a edição de junho da Revista Pé-de-Meia, com os 20 anos do plano PAI sendo a principal pauta da publicação com foco em como nosso plano de previdência tem apoiado o futuro de milhares de colaboradores e transformado vidas. Na mesma edição, é possível ouvir relatos em áudio de diversos participantes que contam com o plano PAI como aliado para seus projetos de vida.

A história do plano começou em 2001 com adesão de 93% dos participantes ativos do antigo plano BD da Itautec. Ainda na primeira década, alguns dos acontecimentos mais marcantes foram a entrada da Duratex como patrocinadora do plano PAI em 2003; a migração dos participantes ativos dos planos BD da Duratex e Itaúsa para o Plano PAI com 97% de adesão e a alteração do regulamento para permitir que patrocinadoras aumentem a contrapartida



2012

Redução do tempo de vinculação para requerimento de benefício e ampliação do período de recebimento

2014

Implementação dos perfis de investimento e lançamento do Programa de Educação Financeira e Previdenciária – Parceiros do Futuro

2016

Flexibilização dos modos de recebimento do benefício

2021

Lançamento do aplicativo da entidade

oferecida aos colaboradores a partir de 2006, quando todas as patrocinadoras passam a oferecer contrapartida de 100% sobre a contribuição básica. Já em 2012 a redução do tempo de vinculação para requerimento de benefício e a ampliação do período de recebimento tornam o Plano PAI mais atrativo e flexível;

em 2014, a Fundação implementou os diferentes perfis de investidores para seus participantes, também lançando o Programa de Educação Financeira e Previdenciária – Parceiros do Futuro; enquanto em 2016 houve outra alteração no regulamento para flexibilizar os modos de recebimento do benefício.

Por fim, marcando os 20 anos do plano PAI, a Fundação lançou em 2021 o aplicativo da entidade, facilitando acessos e autonomia para os participantes. Agora, com 2022 dando início a mais uma década para o plano, a Fundação reforça seu compromisso de promover educação financeira e um futuro mais tranquilo para seus participantes.

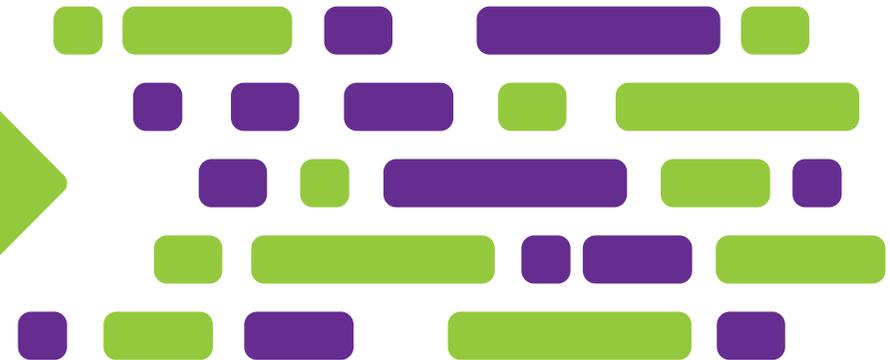


Nossa maneira de Inspirar

5

Educação Financeira e Previdenciária

Parceiros do Futuro	24
Minuto Previdência	24
Revista Pé-de-Meia	24



Uma das missões da Fundação é oferecer informação e educação financeira e previdenciária aos participantes dos planos PAI e BD.

Em 2021, a Fundação demonstrou esse compromisso por meio de campanhas de comunicação em canais diversos, da revista on-line e o tradicional Relatório Anual até podcasts e posts em redes sociais.

Entre os assuntos abordados, os motivos para se ter uma previdência complementar e os benefícios ou mudanças do plano PAI apareceram durante o ano, afinal, é preciso que a Fundação sempre mantenha seus participantes atualizados sobre como podem usufruir dos benefícios do plano ao qual aderiram e suas novidades. Inclusive, a novidade aqui foi um dos

PARCEIROS DO FUTURO



MINUTO PREVIDÊNCIA



meios para essa comunicação ao contarmos com podcasts sobre a rentabilidade dos planos da Fundação Itaúsa Industrial, além de toda uma campanha em todos os canais da entidade para comemorar os 20 anos do plano PAI.

No entanto, além dos temas de recorrência necessária, os destaques ficaram para as postagens no site Parceiros do Futuro, que traz reportagens e outros conteúdos de educação financeira, com temas que vão do comportamento geral brasileiro com o dinheiro, passando por como saber se tem valores a resgatar em contas esquecidas e chegando a dicas de como lidar com Imposto de Renda.

REVISTA PÉ-DE-MEIA



Já a Revista Pé-de-Meia trouxe temas como disciplina financeira, planejamento do pós-carreira e envelhecimento saudável, tanto financeiro quanto físico e mental, entre outros.

Nas redes sociais, a Fundação compartilhou dicas gerais sobre finanças e aposentadoria, como a mudança no processo de prova de vida no INSS, divulgação de seminários de previdência complementar, dicas de economia pessoal e informações gerais, como impacto de inflação e preço de combustíveis.

6

Nossos Resultados

Compliance e LGPD	26
Treinamento dos Dirigentes	27
Governança e Órgãos da Administração	29



Compliance e LGPD

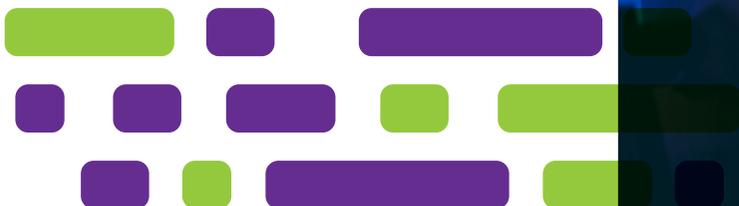


A Fundação Itaúsa Industrial é comprometida com a busca pela excelência de seus processos e serviços e pôde demonstrar essa dedicação com a temática de Compliance e LGPD,

especialmente em meio à continuidade da pandemia da Covid-19, que aumentou a urgência por um maior investimento no atendimento e segurança digitais. Uma das ações relacionadas a esse esforço foi a certificação de mais de 800 controles internos por meio de uma consultoria externa. Essa certificação ajuda a se ter evidências das práticas da entidade, reforçando sua eficiência, otimizando recursos financeiros e garantindo o baixo risco do ponto de vista de controles e governança.

Além dessa certificação, a Fundação reavaliou os processos da área de Segurança para se certificar de que estão aderentes aos regulamentos dos planos e às legislações e são executados de maneira correta. O resultado foi excelente, possibilitando à entidade ter processos digitalizados mais robustos, eficientes, seguros e em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD, legislação específica do setor e seus regulamentos e normativos internos.

Um exemplo ocorreu no âmbito da privacidade, em 2021, quando a Fundação aperfeiçoou seu *Report of Processing Activities* para tornar seus procedimentos mais robustos e aderentes à LGPD, garantindo mais proteção aos dados dos participantes. Vale apontar que, mesmo no modelo de trabalho remoto ou híbrido, a entidade tomou todas as medidas para que seus funcionários trabalhassem de maneira eficiente e correta em termos legais.

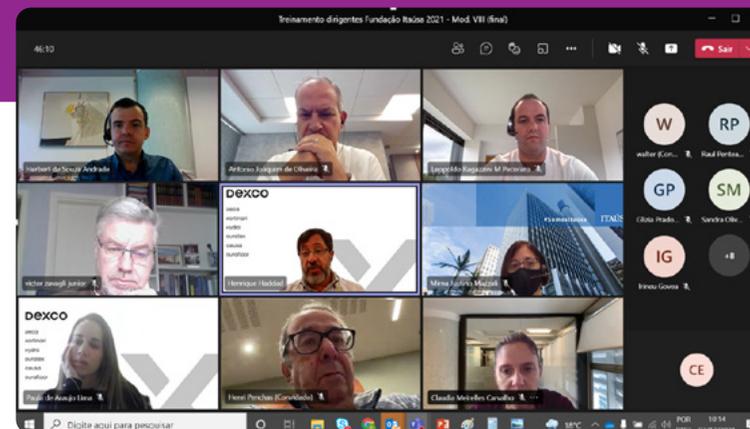


Treinamento dos Dirigentes

Em 2021, a Fundação deu continuidade ao programa de capacitação de seus dirigentes, conselheiros e membros de sua equipe para atualização e aprimoramento de competências essenciais para enfrentamento dos desafios presentes e dos que estão por vir.

Ainda por conta da pandemia, todas as palestras aconteceram de forma on-line, sem prejuízo do aprendizado. As palestras foram divididas em oito módulos para tratar assuntos específicos, mas que corroborassem o tema central que, em 2021, foi “Os desafios do presente e caminhos para o futuro”.

Confira os temas e palestrantes dos módulos.



ENTENDENDO O JOVEM

8 de outubro

No formato de workshop, o primeiro módulo do programa aconteceu em 8 de outubro e foi conduzido por Danilca Rodrigues Galdini, da Cia. de Talentos, que trouxe para o debate o relacionamento do jovem versus a previdência.

GOVERNANÇA & COMPLIANCE

11 de novembro

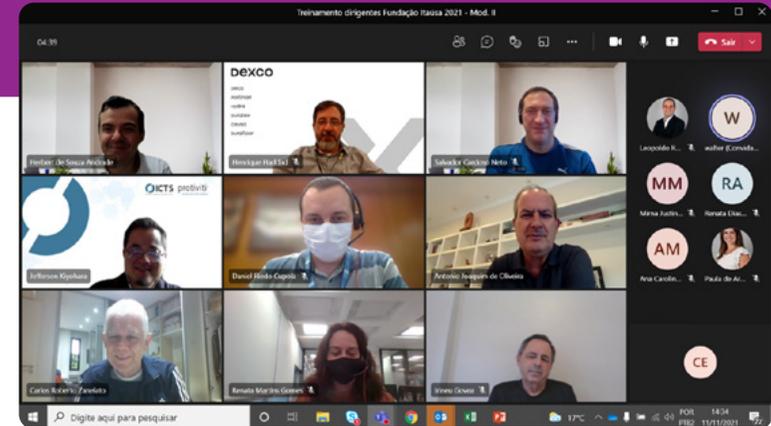
O segundo módulo deu foco aos temas atuais e melhores práticas em governança corporativa e compliance. Essa palestra foi conduzida por Jefferson Kiyohara, da Protiviti.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

11 de novembro

O terceiro módulo foi sobre as melhores práticas em segurança da informação. Esse módulo foi conduzido por Daniel Cupola, da Itaúsa.

Treinamento dos Dirigentes



ASSET ALLOCATION PARA FUNDOS DE PENSÃO

25 de novembro

O quarto módulo do programa, promovido em 25 de novembro, trouxe ideias de portfólio e *asset allocation* para fundos de pensão, sendo conduzido por Thiago Mateus, da Itaú Asset Management.

CENÁRIO ECONÔMICO

25 de novembro

Ainda em 25 de novembro, aconteceu também o quinto módulo do programa, tendo como tema as expectativas de cenário econômico para 2022. Essa palestra foi conduzida por Diogo Guillen, Mirella Sampaio e Guilherme Spilimbergo, profissionais da Itaú Asset Management.

PRINCIPIOS ESG PARA FUNDOS DE PENSÃO

1 de dezembro

Em 1º de dezembro, aconteceu o sexto módulo do programa de capacitação e o tema foi sobre as questões e princípios ESG para Fundos de Pensão. Essa palestra foi conduzida por Marcelo Seraphim, do PRI.

LGPD

1 de dezembro

Também em 1º de dezembro, aconteceu o penúltimo módulo do programa, cuja palestra foi sobre a LGPD, incluindo cases, informações de *benchmarking* e perspectivas para o início da aplicação das sanções administrativas pela ANPD. Esse módulo foi conduzido por Luis Fernando Prado, da Prado & Vidigal.

MERCADO DA PREVIDÊNCIA

7 de dezembro

Fechando o programa de capacitação de 2021, Herbert de Souza Andrade, da Fundação Itaúsa Industrial, promoveu um debate sobre o que foi apresentado ao longo do seminário, além de trazer para discussão o cenário atual e as perspectivas do mercado de previdência.

Governança

2021 foi um ano desafiador para todos em vários âmbitos, mas a Fundação Itaúsa Industrial também buscou se desafiar em termos de governança com foco em melhoria contínua.

Assim, este foi um ano dedicado à modernização e manutenção da sua transparência de gestão – assinatura já registrada da entidade. Com a continuidade da pandemia da Covid-19 como um motivador adicional, a Fundação aprimorou seus processos e ferramentas, lançou uma nova edição de sua logomarca e ampliou seus esforços de Educação Financeira, além de celebrar os 20 anos do Plano PAI. Todo esse esforço mostrou seu resultado na Pesquisa de Satisfação, com os participantes avaliando a Fundação positivamente, fortalecendo nosso compromisso com a excelência e trazendo feedback para que a entidade continue a aprimorar os seus serviços.

O Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva da entidade para a gestão 2020-2022 manteve, em 2021, a seguinte composição:

Órgãos da Administração

CONSELHO DELIBERATIVO

Principais atribuições

- Tomada de decisões sobre alterações de normas e regulamentos dos planos e benefícios administrados pela Fundação.
- Deliberação sobre os planos de custeio e de aplicação dos recursos da Entidade.
- Avaliação das demandas de criação e implantação de novos benefícios com aprovação das patrocinadoras.
- Alterações do Estatuto Social.
- Análise para admissão e/ou exclusão de patrocinadoras.
- Indicação, entre os diretores, do responsável pelas aplicações dos recursos da Fundação.

PRESIDENTE

HENRI PENCHAS

Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Administração

VICE-PRESIDENTE

ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA

Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Administração

CONSELHEIROS

CARLOS ROBERTO ZANELATO

Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Administração

CLAUDIA MEIRELLES CARVALHO

Profissional em processo de certificação pelo IBGC

FREDERICO DE S. QUEIROZ PASCOWITCH

Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Investimentos

RAUL PENTEADO (*)

Profissional certificado pelo IBGC



CONSELHO FISCAL

Principais atribuições

- Acompanhar a gestão econômico-financeira e atuarial da Fundação.
- Zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares e dos princípios éticos a eles aplicáveis.

PRESIDENTE

IRINEU GOVÊA

Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Administração

CONSELHEIROS

MIRNA JUSTINO MAZZALI

Profissional certificada pelo ICSS, com ênfase em Administração

PAULA DE ARAÚJO LIMA

Profissional certificada pelo ICSS, com ênfase em Administração

SANDRA OLIVEIRA RAMOS
MEDEIROS (*)

Profissional certificada pelo ICSS, com ênfase em Administração

TATIANA MIDORI MIGIYAMA (*)

Profissional certificada pelo ICSS, com ênfase em Administração

VICTOR ZAVAGLI JR

Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Administração

DIRETORIA EXECUTIVA

Principais atribuições

- Responsável pela gestão do dia a dia e por executar as deliberações, normas e regulamentos aprovados pelo Conselho Deliberativo.
- Foco na administração da Fundação e na melhoria contínua dos produtos oferecidos e dos serviços prestados aos participantes.

DIRETOR PRESIDENTE E DIRETOR GERAL

CARLOS HENRIQUE PINTO HADDAD (4)
Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Investimentos

DIRETORES GERENTES

GLIZIA MARIA DO PRADO
Profissional certificada pelo ICSS, com ênfase em Administração

HERBERT DE SOUZA ANDRADE (2) (3)

Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Investimentos e em Administração

RENATA MARTINS GOMES

Profissional certificada pelo ICSS, com ênfase em Administração

WALTER JOSÉ TRIMBOLI (1)

Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Investimentos e em Administração



(*) Representantes dos participantes e assistidos

(1) AETQ: Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

(2) ARP: Administrador Responsável pelo Plano de Benefício

(3) Diretor responsável pela Contabilidade

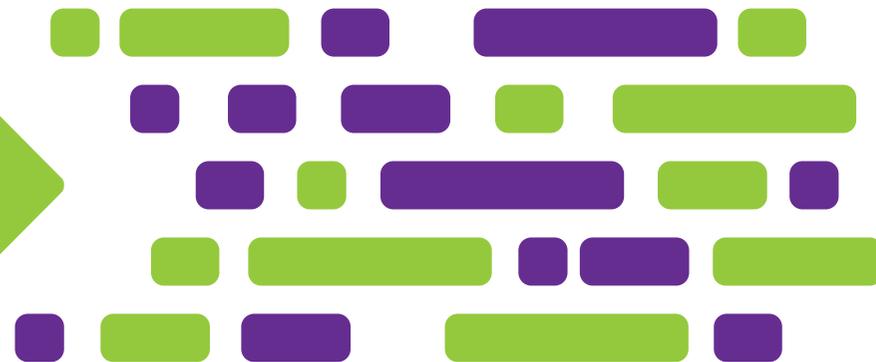
(4) ARGR – Administrador Responsável pela Gestão de Risco



Nosso Desempenho

7

Desempenho Consolidado da Entidade	32
Desempenho Plano PAI – CD	34
Desempenho Plano de Benefício Definido – BD	38
Alocação dos Ativos por Carteira e Segmento	41
Comparativo da Alocação dos Investimentos	44
Despesas com a Administração dos Planos	45



Desempenho consolidado da entidade

Quando a Fundação estabeleceu a Política de Investimentos para 2021, havia uma outra realidade de cenário macroeconômico. Como as expectativas não se concretizaram, pois o cenário era mais otimista após um 2020 abalado pela Covid-19, os investimentos acabaram não alcançando a meta estabelecida, especialmente em função do surpreendente aumento da inflação. Diante disso, os gestores da Fundação Itaúsa precisaram fazer novas leituras do contexto econômico para dar aos participantes dos planos uma resposta com segurança e visão estratégica.

Desse modo, buscamos atenuar dentro do possível os impactos da desvalorização dos ativos. Também buscamos dar segurança aos participantes e, para isso, colocamos em prática nosso compromisso em sermos transparentes, focando em uma comunicação clara. E, embora o desempenho tenha ficado aquém do que almejamos, mantivemos a perspectiva de que nossos objetivos com a previdência são de longo prazo. É isso que nos dá a certeza de que a Fundação continuará no caminho certo.



 **PATRIMÔNIO CONSOLIDADO**

R\$ 3,09
bilhões



Desempenho consolidado da entidade

em milhares de reais

Investimentos da Fundação	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	2.021.920	1.990.098	2.120.082	2.281.001	2.549.508	2.700.591	2.850.029	3.100.099	3.136.199	3.098.487

Rentabilidade Consolidada	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Rentabilidade	14,03%	1,44%	11,26%	13,21%	15,61%	10,68%	9,34%	15,03%	5,77%	2,26%
Poupança	6,59%	5,64%	7,01%	8,08%	8,30%	6,61%	4,62%	4,35%	2,11%	2,99%
CDI	8,41%	8,05%	10,81%	13,25%	14,00%	9,93%	6,42%	5,96%	2,76%	4,40%
INPC	6,20%	5,56%	6,23%	11,28%	6,58%	2,07%	3,43%	4,48%	5,45%	10,16%

Rentabilidade Líquida						
Segmentos	2020			2021		
	R\$ Mil	%	Rentabilidade	R\$ Mil	%	Rentabilidade
Renda Fixa	2.577.313	83,2%	4,77%	2.771.257	89,4%	3,04%
Renda Variável	295.588	9,5%	2,57%	150.174	4,8%	-13,65%
Investimentos Estruturados	184.562	6,0%	8,18%	108.607	3,5%	3,98%
Investimentos no Exterior	70.833	2,3%	46,39%	66.663	2,2%	16,45%
Operações com participantes	3.631	0,1%	10,10%	1.786	0,1%	16,81%
Total	3.131.927	100,0%	5,71%	3.098.487	100,0%	2,26%

Pagamentos de Benefícios e Resgates	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Plano PAI	62.187	34.182	62.383	69.518	73.753	99.789	91.729	107.870	104.334	93.798
Plano BD	10.570	36.314	44.049	48.827	15.002	15.570	15.656	15.830	23.198	28.981
Total	83.327	70.496	106.432	118.345	88.755	115.359	107.385	123.700	127.532	122.779

Desempenho Plano PAI – CD

O início de 2021 foi marcado por uma luz no fim do túnel. A esperança era de que pudesse ser o ano do fim da pandemia, já que as vacinas começaram a ser disponibilizadas e se deu início à vacinação em todo o mundo. Pelo lado positivo, a vacina, de fato, permitiu a retomada das atividades e uma sólida recuperação da economia global. Por outro, não chegamos a uma solução definitiva para a pandemia, que continua sendo um risco à medida que caminhamos em 2022, junto com as preocupações sobre a inflação e a retirada dos estímulos monetários em todo o mundo e, no Brasil, com a dívida pública e as próximas eleições presidenciais.

Para a gestão dos investimentos do Plano PAI, 2021 também foi um ano extremamente desafiador. Quando desenhamos a política para o ano de 2021, tínhamos uma perspectiva bem diferente do que de fato se concretizou. Com

isso, o perfil conservador rendeu 4,58% no ano contra um *benchmark* que rendeu 4,62%. Já o perfil moderado ficou aquém do esperado e obteve um retorno de 0,66%, enquanto o *benchmark* para o período ficou em 10,96%. O perfil agressivo sofreu ainda mais em termos de performance e encerrou o ano com um retorno negativo de -1,89% abaixo do *benchmark* que ficou em 11,82%.

Em 2021, conforme informado na ocasião, a estrutura de perfis foi alterada para o modelo de mandato *total return*, no qual o gestor tem liberdade para operar entre as classes de ativos, não ficando preso a uma banda de alocação, como ocorria até o final de 2020 no modelo de mandato de *benchmark* híbrido. Por isso, os percentuais de alocação entre as classes de ativos, no modelo atual, podem ser alterados de acordo com a convicção do gestor.

Em 2021, encerramos com a seguinte alocação para os perfis:

Alocação Perfil Conservador



100% Renda Fixa
PL: em torno de **R\$ 702 MM**
Benchmark: **CDI+0,2%**

Alocação Perfil Moderado

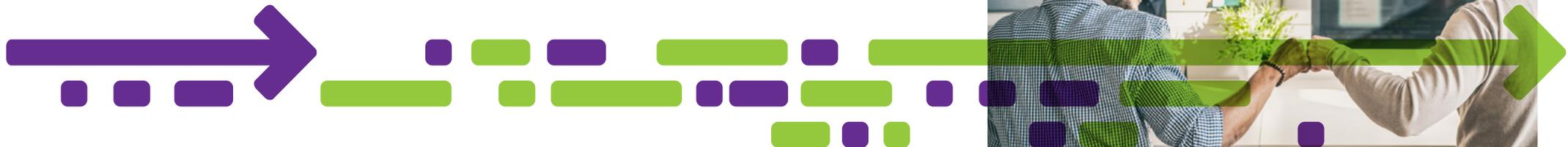


71% Renda Fixa
13% Renda Variável
10% Estruturados
6% Exterior
PL: em torno de **R\$ 958 MM**
Benchmark: **IPCA+1,5%**

Alocação Perfil Agressivo



58% Renda Fixa
21% Renda Variável
15% Estruturados
6% Exterior
PL: em torno de **R\$ 120 MM**
Benchmark: **IPCA+3%**



Desempenho Plano PAI – CD

em milhares de reais

Investimentos do Plano PAI	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	1.722.082	1.726.154	1.866.760	2.050.277	2.308.699	2.459.735	2.611.741	2.859.902	2.896.480	2.860.615

Rentabilidade do Plano PAI	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Plano PAI (rentabilidade da cota)	12,00%	1,46%	11,21%	13,01%	15,70%	10,79%	9,39%	13,80%	5,40%	1,27%
Perfil Conservador			11,61%	13,45%	14,97%	10,59%	6,81%	7,24%	3,51%	4,58%
Perfil Moderado			9,16%	10,40%	20,81%	13,86%	9,62%	13,35%	7,33%	0,66%
Perfil Agressivo			6,70%	7,00%	26,01%	16,50%	10,79%	15,71%	8,38%	-1,89%
Carteira Não Vinculada aos Perfis						8,38%	13,15%	21,75%	4,95%	0,73%
Poupança	6,59%	5,64%	7,01%	8,08%	8,30%	6,61%	4,62%	4,35%	2,11%	2,99%
CDI	8,41%	8,05%	10,81%	13,25%	14,00%	9,93%	6,42%	5,96%	2,76%	4,40%
INPC	6,20%	5,56%	6,23%	11,28%	6,58%	2,07%	3,43%	4,48%	5,45%	10,16%
Ibovespa	7,40%	15,51%	-2,91%	-13,30%	38,94%	26,86%	15,03%	31,58%	2,92%	-11,92%

Rentabilidade do Plano PAI – Acumulado	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Plano PAI (rentabilidade da cota)	403,39%	410,74%	467,99%	541,89%	642,65%	722,81%	800,05%	924,23%	979,54%	993,27%
Perfil Conservador			11,61%	26,62%	45,58%	60,99%	71,95%	84,47%	90,88%	99,63%
Perfil Moderado			9,16%	20,54%	45,62%	65,80%	81,75%	106,01%	121,10%	122,57%
Perfil Agressivo			6,70%	14,04%	43,70%	67,41%	85,47%	114,60%	132,59%	128,19%
Poupança	156,13%	160,51%	178,77%	201,30%	226,32%	247,90%	263,98%	343,17%	365,12%	368,52%
CDI	366,09%	404,19%	458,69%	532,72%	621,30%	692,89%	743,80%	780,51%	799,10%	825,99%
INPC	113,96%	127,13%	141,28%	168,50%	186,16%	192,08%	202,11%	220,11%	228,94%	243,42%
Ibovespa	29,53%	49,63%	45,27%	25,95%	74,99%	121,99%	155,36%	166,80%	181,33%	209,91%

Rentabilidade Líquida do Plano PAI

Distribuição dos investimentos		2020			2021		
Segmentos	R\$ Mil	%	Rentabilidade	R\$ Mil	%	Rentabilidade	
Renda Fixa	2.341.865	80,9%	4,41%	2.533.385	88,6%	2,15%	
Renda Variável	295.588	10,2%	2,57%	150.174	5,2%	-13,65%	
Investimentos Estruturados	184.562	6,4%	8,18%	108.607	3,8%	3,98%	
Investimentos no Exterior	70.833	2,4%	46,39%	66.663	2,3%	16,45%	
Operações com participantes	3.631	0,1%	10,10%	1.786	0,1%	16,81%	
Total	2.896.479	100,0%	5,40%	2.860.615	100,0%	1,27%	

Rentabilidade Líquida do Plano Pai

Distribuição dos investimentos - Perfis

Segmentos	Conservador			Moderado			Agressivo			Carteira Previdencial Não Vinculada aos Perfis		
	R\$ Mil	%	Rentabilidade	R\$ Mil	%	Rentabilidade	R\$ Mil	%	Rentabilidade	R\$ Mil	%	Rentabilidade
Renda Fixa	703.125	99,7%	4,57%	678.555	70,8%	2,20%	68.795	57,6%	-0,23%	1.077.457	100,0%	0,73%
Renda Variável	-	-	-	124.734	13,0%	-13,74%	25.440	21,3%	-13,37%	-	-	-
Investimentos Estruturados	-	-	-	96.413	10,1%	4,00%	17.648	14,8%	3,83%	-	-	-
Investimentos no Exterior	-	-	-	59.184	6,2%	16,45%	7.479	6,3%	16,45%	-	-	-
Operações com participantes	1.786	0,3%	16,81%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	704.911	100,0%	4,58%	958.886	100,0%	0,66%	119.361	100,0%	-1,89%	1.077.457	100,0%	0,73%

em milhares de reais

Pagamentos de Benefícios e Resgates	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Resgates	5.785	5.782	5.272	5.431	9.195	7.764	9.053	9.700	4.348	6.743
Morte	2.415	870	11.331	5.497	3.370	4.112	2.956	17.510	13.012	3.131
Invalidez	124	12	1.749	139	128	11	143	0	549	208
Aposentadorias (normal e antecipada)	53.838	27.518	43.901	58.255	61.023	87.902	79.464	80.660	85.662	83.706
Portabilidade	25	-	130	196	37	0	113	0	763	10
Total	62.187	34.182	62.383	69.518	73.753	99.789	91.729	107.870	104.334	93.798

Desempenho Plano PAI – CD

em milhares de reais

Contribuições	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Participantes Vinculados	1.930	2.864	3.995	4.262	4.785	6.585	5.236	5.328	5.469	5.422
Participantes Ativos	14.864	14.873	11.772	11.973	12.508	16.966	14.271	14.644	14.624	15.536
Total	16.794	17.737	15.767	16.235	17.293	23.551	19.507	19.972	20.093	20.958

em milhares de reais

Empréstimos	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Concessões	11.652	9.134	7.926	7.586	7.201	8.660	8.048	5.180	2.036	1.635
Posição no final de cada período	11.696	7.762	7.345	6.051	5.729	7.029	7.361	5.103	3.631	1.786
Média mês (qtde. concessões)	262	223	183	177	172	181	157	98	24	19

Participantes	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Ativos	8.761	6.256	6.222	5.702	5.497	5.431	5.027	4.452	3.800	3.589
Vinculados	1.445	3.676	3.112	3.197	2.899	2.686	2.852	2.724	2.689	2.450
Assistidos	266	330	385	457	544	614	667	727	760	809
Total	10.472	10.262	9.719	9.356	8.940	8.731	8.546	7.903	7.249	6.848

Desempenho Plano de Benefício Definido – BD

Em 2021, a carteira do Plano BD alcançou rentabilidade de 12,58%. A meta atuarial do plano para esse período era INPC + 3,70% que ficou em 14,22%. O patrimônio de R\$ 235 milhões está distribuído em 70% de títulos de renda fixa marcados na curva e o restante em títulos de renda fixa e fundos de renda fixa marcados a mercado. A entidade permanece pagando os valores relativos à distribuição de superávit apurado nos anos anteriores, que decorre de um bom trabalho na gestão do plano.



 PATRIMÔNIO

R\$ **235**
milhões

Desempenho Plano de Benefício Definido – BD

em milhares de reais

Investimentos do Plano BD	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	296.018	262.053	250.378	230.629	237.645	237.786	235.733	238.490	237.719	235.585

Rentabilidade do Plano BD	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Plano BD	24,58%	1,28%	11,55%	14,92%	14,67%	9,68%	9,01%	9,59%	8,32%	12,58%
Meta Atuarial	11,51%	9,78%	11,27%	16,24%	11,49%	6,48%	7,93%	9,08%	9,73%	14,22%
Poupança	6,59%	5,64%	7,01%	8,08%	8,30%	6,61%	4,62%	4,35%	2,11%	2,99%
CDI	8,41%	8,05%	10,81%	13,25%	14,00%	9,93%	6,42%	5,96%	2,76%	4,40%
INPC	6,20%	5,56%	6,23%	11,28%	6,58%	2,07%	3,43%	4,48%	5,45%	10,16%

Rentabilidade do Plano BD – Acumulado	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Plano BD	114,63%	117,38%	142,49%	178,66%	219,55%	250,49%	282,08%	318,72%	353,57%	410,63%
Meta Atuarial	92,23%	111,03%	134,81%	172,94%	204,32%	224,05%	249,74%	281,49%	318,62%	378,15%
Poupança	52,22%	60,81%	72,08%	85,99%	101,43%	114,75%	124,68%	134,46%	139,41%	146,57%
CDI	83,34%	98,10%	119,52%	148,60%	183,41%	211,54%	231,54%	251,30%	260,99%	276,87%
INPC	39,80%	47,57%	56,77%	74,45%	85,93%	89,77%	96,29%	105,09%	116,26%	138,23%

Desempenho Plano de Benefício Definido – BD

Rentabilidade Líquida do Plano BD									
Distribuição dos investimentos			2020				2021		
Segmentos	R\$ Mil	%	Rentabilidade	R\$ Mil	%	Rentabilidade			
Renda Fixa	237.719	100,0%	8,32%	235.585	100,0%	12,58%			
Renda Variável	-	-	-	-	-	-			
Operações com participantes	-	-	-	-	-	-			
Total	237.719	100,0%	8,32%	235.585	100,0%	12,58%			

em milhares de reais

Pagamentos de Benefícios	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Total	10.570	14.103	15.382	16.436	15.002	15.570	15.656	15.830	23.198	28.981

Participantes	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Ativos	85	55	48	44	33	32	28	13	12	10
Vinculados	42	67	64	65	66	61	64	71	66	60
Assistidos	552	538	522	510	498	490	475	459	438	415
Total	679	660	634	619	597	583	567	543	516	485



Alocação dos Ativos por Carteira e Segmento

em milhares de reais

Carteira de Investimentos - TOTAL	Consolidado		Plano PAI-CD		Plano BD		PGA	
	Valor	% sobre Total dos Investimentos	Valor	% sobre Total dos Investimentos	Valor	% sobre Total dos Investimentos	Valor	% sobre Total dos Investimentos
Carteira de Investimentos – Própria								
Segmento								
Renda Fixa	926.183	99,4%	751.009	99,8%	175.174	97,6%	-	-
Operações com Participantes	1.786	0,2%	1.786	0,2%	-	-	-	-
Depósitos Judiciais / Recursais	4.272	0,4%	-	-	4.272	2,4%	-	-
TOTAL – Carteira Própria	932.241	100,0%	752.795	100,0%	179.446	100,0%	-	-
Carteira de Investimentos – Terceirizada								
Segmento								
Renda Fixa	1.835.349	84,7%	1.776.923	84,3%	56.139	100,0%	2.287	100,0%
Renda Variável	150.174	6,9%	150.174	7,1%	-	-	-	-
Estruturados	114.060	5,3%	114.060	5,4%	-	-	-	-
Exterior	66.663	3,1%	66.663	3,2%	-	-	-	-
TOTAL – Carteira Terceirizada	2.166.246	100,0%	2.107.820	100,0%	56.139	100,0%	2.287	100,0%
Carteira de Investimentos – TOTAL								
Segmento								
Renda Fixa	2.761.532	89,1%	2.527.932	88,4%	231.313	98,2%	2.287	100,0%
Renda Variável	150.174	4,8%	150.174	5,2%	-	-	-	-
Operações com Participantes	1.786	0,1%	1.786	0,1%	-	-	-	-
Estruturados	114.060	3,7%	114.060	4,0%	-	-	-	-
Exterior	66.663	2,2%	66.663	2,3%	-	-	-	-
Depósitos Judiciais / Recursais	4.272	0,1%	-	-	4.272	1,8%	-	-
Total dos Investimentos	3.098.487	100,0%	2.860.615	100,0%	235.585	100,0%	2.287	100,0%

Composição das Carteiras de Investimentos

em milhares de reais

Carteira de Investimentos	Consolidado		Plano PAI-CD		Plano BD		PGA	
		% sobre Total		% sobre Total		% sobre Total		% sobre Total
Títulos Públicos	1.590.513	51,4%	1.418.753	49,6%	171.760	74,3%	-	-
LTN / NTN F	-	-	-	-	-	-	-	-
LFT	109.223	3,5%	109.189	3,8%	34	-	-	-
NTNB	1.401.111	45,3%	1.229.385	43,0%	171.726	74,2%	-	-
Op Comp.	80.179	2,6%	80.179	2,8%	-	-	-	-
Títulos Privados	479.646	15,5%	476.231	16,6%	3.415	1,5%	-	-
CDB	8.223	0,3%	8.223	0,3%	-	-	-	-
LF	278.751	9,0%	278.751	9,7%	-	-	-	-
Debênture	131.012	4,2%	127.597	4,5%	3.415	1,5%	-	-
FIDC	61.660	2,0%	61.660	2,2%	-	-	-	-
Outros	31.992	1,0%	31.992	1,1%	-	-	-	-
Fundos RF	659.459	21,3%	601.034	21,0%	56.138	24,3%	2.287	100,0%
Fundos de Ações	150.131	4,9%	150.131	5,2%	-	-	-	-
Fundos Inv. Estruturados	114.026	3,7%	114.026	4,0%	-	-	-	-
Fundos Inv. Exterior	66.663	2,2%	66.663	2,3%	-	-	-	-
Empréstimos	1.786	0,1%	1.786	0,1%	-	-	-	-
Consolidado	3.094.215	100,0%	2.860.615	100,0%	231.313	100,0%	2.287	100,0%

Carteira de Investimentos	Consolidado		Plano PAI-CD		Plano BD		PGA	
	Valor	% sobre Total dos Investimentos	Valor	% sobre Total dos Investimentos	Valor	% sobre Total dos Investimentos	Valor	% sobre Total dos Investimentos
DECOMPOSIÇÃO POR SEGMENTO / FUNDOS								
Renda Fixa	2.761.609	30,0%	2.528.009	26,3%	231.313	75,7%	2.287	100,0%
Ativos Carteira								
NTN-B	922.735	29,8%	751.009	26,3%	171.726	74,2%		
Letra Financeira	0	0,0%	0	0,0%				
Letras Financeiras do Tesouro	34	0,0%			34	0,01%		
Debêntures	3.415	0,1%			3.415	1,5%		
Fundos de Investimentos								
Exclusivos	1.175.966	13,9%	1.175.966	15,0%				
Enif Centralizador FICFI Multimercado – CNPJ: 32.265.488/0001-75	422.931	13,7%	422.931	14,8%	0			
Nashira Prev. FIM Mod – CNPJ: 38.049.520/0001-61	678.554	21,9%	678.554	23,7%				
Nashira Prev. MM A Itaú FI – CNPJ: 38.050.501/0001-55	68.795	2,2%	68.795	2,4%				
Nashira Prev. Multimercado FI – CNPJ: 03.618.274/0001-37	5.686	0,2%	5.686	0,2%	0			
Abertos	659.459	21,3%	601.034	21,0%	56.138	24,3%		
ITAÚ VERSO A REF DI – CNPJ: 11.419.818/0001-60	300.288	9,7%	280.272	9,8%	17.729	7,7%	2.287	100,0%
ALOCA DINAMICA 2 FIM – CNPJ:	161.003	5,2%	161.003	5,6%	0			
ALOC DINAM 2 FICFIM – CNPJ:	159.759	5,2%	159.759	5,6%	0			
IT INST ALOC DIN FIC – CNPJ: 21.838.150/0001-49	38.409	1,2%	0	0,0%	38.409	16,6%		
Renda Variável	150.131	4,9%	150.131	5,3%				
Fundos de Investimentos								
Exclusivo								
SABIK FICFI EM ACOES – CNPJ: 32.265.558/0001-95	106.531	3,4%	106.531	3,7%				
ITAÚ INDEX IBRX – CNPJ: 10.263.584/0001-41	43.600	1,4%	43.600	1,5%				
Estruturados	114.026	3,5%	114.026	3,8%				
Fundos de Investimentos								
Exclusivo								
ALTAIR FICFI MULTIMERCADO – CNPJ: 32.265.496/0001-11	108.573	3,5%	108.573	3,8%				
Dinamic Itaú Global Plus FICFI – CNPJ: 42.299.229/0001-19	5.453	0,2%	5.453	0,2%				
Exterior	66.663	2,2%	66.663	2,3%				
Fundos de Investimentos								
Abertos								
Carteira Itaú Internacional Inst. Invest. Exterior FIC MM – CNPJ: 39.562.577/0001-22	66.663	2,2%	66.663	2,3%				
Total	3.092.429	100,0%	2.858.829	100,0%	231.313	100,0%	2.287	100,0%



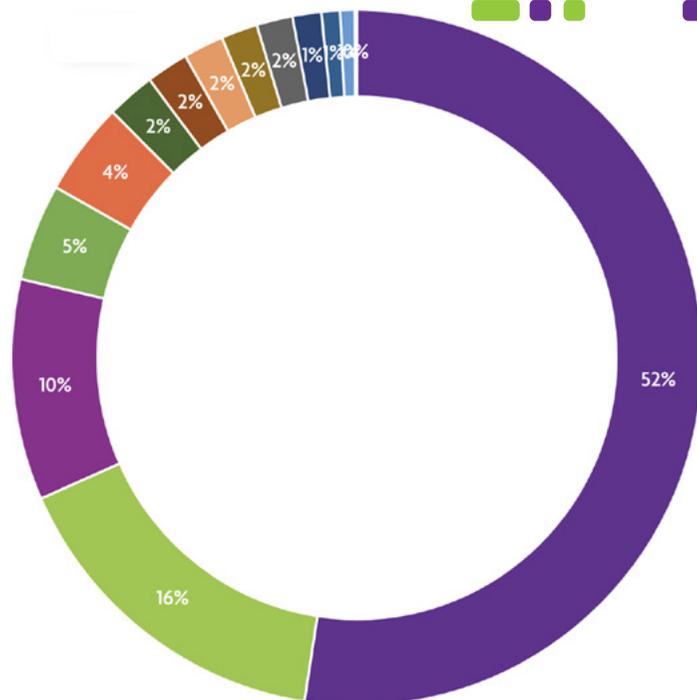
Comparativo da Alocação de Investimentos x Política de Investimentos x Resolução CMN 4.661

Segmento	Limites Máximos	Conservador	Limites Máximos	Moderado	Limites Máximos	Agressivo	Limites Máximos	Carteira Não Vinculada aos Perfis	Limites Máximos
	Resolução CMN 4.661/2018	% observado	Política de Investimentos	% observado	Política de Investimentos	% observado	Política de Investimentos	% observado	Política de Investimentos
Renda Fixa	Até 100%	99,8%	100,0%	70,8%	100,0%	57,6%	100,0%	100,0%	100,0%
Renda Variável	Até 70%	0,0%	5,0%	13,0%	30,0%	21,3%	50,0%	0,0%	20,0%
Operações com Participantes	Até 15%	0,2%	3,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Imóveis	Até 8%	0,0%	5,0%	0,0%	5,0%	0,0%	5,0%	0,0%	8,0%
Investimentos Exterior	Até 10%	0,0%	10,0%	6,2%	10,0%	6,3%	10,0%	0,0%	10,0%
Investimentos Estruturados	Até 20%	0,0%	20,0%	10,1%	20,0%	14,8%	20,0%	0,0%	20,0%

Segmento	Limites Máximos	Plano BD	Limites Máximos	PGA	Limites Máximos
	Resolução CMN 4.661/2018	% observado	Política de Investimentos	% observado	Política de Investimentos
Renda Fixa	Até 100%	100,0%	Até 100%	100,0%	100,0%
Renda Variável	Até 70%	0,0%	0%	0,0%	0,0%
Operações com Participantes	Até 15%	0,0%	Até 1%	0,0%	0,0%

Despesas com a Administração dos Planos

em milhares de reais



Despesas Administrativas por Tipo	2021
Pessoal e Encargos	2.951
Sistemas de Informações	897
Tributos	578
Infraestrutura	254
Comunicação/Educação Previdenciária	244
Consultorias	127
Avaliação Atuarial	111
Outras Despesas	106
Rateio de Custos Comuns	96
Contribuições às associações de classe	95
Auditorias	76
Honorários Advocáticos	49
Serviços Financeiros	38
Despesas de Expediente	6
TOTAL	5.628

em milhares de reais

Despesas Administrativas por Plano / Gestão

TOTAL Despesas Administrativas

	2021	2020
Plano PAI-CD	4.768	4.780
Plano BD	860	598
TOTAL	5.628	5.378

Indicadores de Desempenho

	2021	2020
Despesas Administrativas	5.628	5.378
Investimentos	3.094.214	3.131.928
% Despesas Administrativas / Investimentos (a.a.)	0,18%	0,17%

Despesas que transitam direto pelo resultado dos Planos de Benefícios

Taxa de administração	466
Taxa de custódia	385
Taxas ANBIMA/CETIP/CVM/SELIC/BM&F	35
Taxa de Performance	141
TOTAL	1.027

Responsável pela Aplicação dos Recursos ou Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ):

Walter José Trimboli
CPF: 712.070.318-87

8

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial Consolidado	47
Demonstração das Mutações do Patrimônio Social – Consolidada	48
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – Consolidada	49
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – Plano BD	50
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – Plano PAI-CD	51
Demonstração do Ativo Líquido – Plano BD	52
Demonstração do Ativo Líquido – Plano PAI-CD	53
Demonstração das Mutações do Ativo Líquido – Plano BD	54
Demonstração das Mutações do Ativo Líquido – Plano PAI-CD	55
Demonstração das Provisões Técnicas – Plano BD	56
Demonstração das Provisões Técnicas – Plano PAI-CD	57
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis	58



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

ATIVO	NOTA	2021	2020
DISPONÍVEL		398	261
REALIZÁVEL		3.126.182	3.136.401
Gestão Previdencial	5 a	27.391	-
Gestão Administrativa	5 b	305	202
Investimentos	6	3.098.486	3.136.199
Títulos Públicos		922.768	961.503
Ativo Financeiro de Crédito Privado		3.415	67.107
Fundos de Investimento		2.166.245	2.099.686
Operações com Participantes		1.786	3.631
Depósitos Judiciais/Recurais		4.272	4.272
IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	7	369	353
Imobilizado		26	27
Intangível		343	326
TOTAL DO ATIVO		3.126.949	3.137.015

R\$ (mil)

PASSIVO	NOTA	2021	2020
EXIGÍVEL OPERACIONAL		30.443	3.231
Gestão Previdencial		28.796	1.398
Gestão Administrativa		1.272	1.079
Investimentos		375	754
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	9	4.051	4.250
Investimentos		4.051	4.051
Previdencial		-	199
PATRIMÔNIO SOCIAL		3.092.455	3.129.534
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO		1.993.620	2.012.421
Provisões Matemáticas	10 b	1.949.742	1.983.002
Benefícios Concedidos		679.782	662.677
Benefícios a Conceder		1.269.960	1.320.325
Equilíbrio Técnico		43.878	29.419
Resultados Realizados		43.878	29.419
Superávit Técnico Acumulado	11	43.878	29.419
FUNDOS		1.098.835	1.117.113
Fundos Previdenciais	12	1.097.128	1.115.630
Fundos Administrativos		1.707	1.483
TOTAL DO PASSIVO e PATRIMÔNIO SOCIAL		3.126.949	3.137.015

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

R\$ (mil)

	2021	2020	Varição (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	3.129.534	3.096.247	1,1%
1. Adições	241.409	432.181	-44,1%
Contribuições Previdenciais	28.112	27.252	3,2%
Portabilidade	383	1.748	-78,1%
Reversão de Fundos Administrativos	299	-	-
Outras Adições Previdenciais	101	56	81,0%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	206.281	397.663	-48,1%
Receitas Administrativas	6.117	5.411	13,1%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	116	52	122,4%
2. Destinações	(278.488)	(372.518)	-25,2%
Benefícios	(103.936)	(115.183)	-9,8%
Portabilidade/Resgates	(6.753)	(5.222)	29,3%
Desoneração de contribuições de Patrocinador(es)	(10.470)	(9.350)	12,0%
Outras Destinações	(12.191)	(7.127)	71,1%
Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(139.087)	(230.224)	-39,6%
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(41)	-	-
Despesas Administrativas	(5.628)	(5.378)	4,6%
Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios - Gestão Administrativa	(299)	-	-
Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	(83)	(34)	146,2%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	(37.079)	59.664	-162,1%
Provisões Matemáticas	(32.739)	12.262	-367,0%
Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	14.459	(1.809)	-899,4%
Fundos Previdenciais	(19.023)	49.161	-138,7%
Fundos Administrativos	224	51	342,4%
4. Operações Transitórias	-	(26.377)	-100,0%
Operações Transitórias	-	(26.377)	-100,0%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	3.092.455	3.129.534	-1,2%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

R\$ (mil)

	2021	2020	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior:	1.483	1.445	2,6%
1. Custeio da Gestão Administrativa	6.233	5.463	14,1%
1.1. Receitas	6.233	5.463	14,1%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.404	3.356	1,4%
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.637	2.008	31,3%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	54	47	14,9%
Receitas Diretas	22	-	-
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	116	52	123,1%
2. Despesas Administrativas	5.627	5.378	4,6%
2.1 Administração dos Planos Previdenciais	5.627	5.378	4,6%
Pessoal e Encargos	2.907	2.838	2,4%
Treinamentos/Congressos e Seminários	44	26	69,2%
Viagens e Estadias	-	3	-100,0%
Serviços de Terceiros	1.255	1.139	10,2%
Despesas Gerais	766	752	1,9%
Depreciações e Amortizações	105	63	66,7%
Tributos	550	557	-1,3%
3. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	299	-	-
4. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	83	34	144,1%
5. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4)	224	51	339,2%
6. Constituição/Reversão de Fundo Administrativo (5)	224	51	339,2%
7. Operações Transitórias	-	(13)	-100,0%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+6+7)	1.707	1.483	15,1%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 – PLANO BD

R\$ (mil)

	2021	2020	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	239	235	1,6%
1. Custeio da Gestão Administrativa	876	603	45,3%
1.1. Receitas	876	603	45,3%
Custeio Administrativo dos Investimentos	859	602	42,7%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	17	1	1600,0%
2. Despesas Administrativas	860	597	44,0%
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	860	597	44,0%
Pessoal e Encargos	408	270	51,1%
Treinamentos/Congressos e Seminários	6	3	139,6%
Serviços de Terceiros	275	182	50,7%
Despesas Gerais	111	88	26,1%
Tributos	60	54	11,9%
3. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	8	2	285,4%
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	8	4	121,1%
5. Constituição/Reversão de Fundo Administrativo (4)	8	4	121,1%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	247	239	3,5%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 – PLANO PAI-CD

R\$ (mil)

	2021	2020	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.244	1.210	2,8%
1. Custeio da Gestão Administrativa	5.357	4.860	10,2%
1.1. Receitas	5.357	4.860	10,2%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.404	3.356	1,4%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.778	1.406	26,5%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	54	47	14,9%
Receitas Diretas	22	-	-
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	99	51	94,1%
2. Despesas Administrativas	4.767	4.781	-0,3%
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	4.767	4.781	-0,3%
Pessoal e Encargos	2.499	2.567	-2,6%
Treinamentos/Congressos e Seminários	38	24	57,7%
Viagens e Estadias	-	3	-100,0%
Serviços de Terceiros	980	956	2,5%
Despesas Gerais	655	663	-1,2%
Depreciações e Amortizações	105	63	68,0%
Tributos	490	505	-3,0%
3. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	299	-	-
4. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	75	32	136,6%
5. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4)	216	47	355,2%
6. Constituição/Reversão de Fundo Administrativo (5)	216	47	355,2%
7. Operações Transitórias	-	(13)	-100,0%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+6+7)	1.460	1.244	17,3%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 – PLANO BD

R\$ (mil)

	2021	2020	Variação (%)
1. Ativos	236.073	238.116	-0,9%
Disponível	21	8	162,5%
Recebíveis Previdencial	156	128	21,9%
Investimento	235.848	237.949	-0,9%
Títulos Públicos	171.759	170.338	0,8%
Ativo Financeiro de Crédito Privado	3.415	3.342	2,2%
Fundos de Investimento	56.402	59.997	-6,0%
Depósitos Judiciais / Recursais	4.272	4.272	0,0%
Imobilizado e Intangível	48	31	54,8%
2. Obrigações	4.758	4.577	4,0%
Operacional	707	526	34,3%
Contingencial	4.051	4.051	0,0%
3. Fundos não Previdenciais	247	239	3,3%
Fundos Administrativos	247	239	3,3%
4. Ativo Líquido (1-2-3)	231.068	233.300	-0,96%
Provisões Matemáticas	166.815	160.162	4,2%
Superávit/Déficit Técnico	43.878	29.419	49,1%
Fundos Previdenciais	20.375	43.719	-53,4%
5. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	43.878	29.419	49,1%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	43.878	29.419	49,1%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 – PLANO PAI-CD

R\$ (mil)

	2021	2020	Variação (%)
1. Ativos	2.890.876	2.898.899	-0,3%
Disponível	377	253	49,0%
Recebíveis Previdencial	27.540	74	37116,2%
Investimento	2.862.638	2.898.250	-1,2%
Títulos Públicos	751.009	791.165	-5,1%
Ativo Financeiro de Crédito Privado	-	63.765	-100,0%
Fundos de Investimento	2.109.843	2.039.689	3,4%
Operações com Participantes	1.786	3.631	-50,8%
Imobilizado e Intangível	321	322	-0,3%
2. Obrigações	29.736	2.904	924,0%
Operacional	29.736	2.705	999,3%
Contingencial	-	199	-100,0%
3. Fundos não Previdenciais	1.460	1.244	17,4%
Fundos Administrativos	1.460	1.244	17,4%
4. Ativo Líquido (1-2-3)	2.859.680	2.894.751	-1,21%
Provisões Matemáticas	1.782.927	1.822.840	-2,2%
Fundos Previdenciais	1.076.753	1.071.911	0,5%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 – PLANO BD

R\$ (mil)

	2021	2020	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	233.300	238.220	-2,1%
1. Adições	50.196	32.512	54,4%
Contribuições	-	25	-
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	50.196	32.487	54,5%
2. Destinações	(52.428)	(37.432)	40,1%
Benefícios	(16.891)	(16.071)	5,1%
Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(23.447)	(14.234)	64,7%
Outras Destinações	(12.090)	(7.127)	69,6%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(2.232)	(4.920)	-54,6%
Provisões Matemáticas	7.174	(4.772)	-250,3%
Fundos Previdenciais	(23.865)	1.661	-1536,8%
Superávit/Déficit Técnico do Exercício	14.459	(1.809)	-899,3%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	231.068	233.300	-1,0%
C) Fundos não previdenciais	8	3	166,7%
Fundos Administrativos	8	3	166,7%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 – PLANO PAI-CD

R\$ (mil)

	2021	2020	Varição (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	2.894.751	2.856.582	1,3%
1. Adições	188.383	397.563	-52,6%
Contribuições	31.516	30.609	3,0%
Portabilidade	383	1.748	-78,1%
Reversão de Fundos Administrativos	299	-	-
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	156.084	365.176	-57,3%
Outras Adições	101	30	240,6%
2. Destinações	(223.454)	(333.030)	-32,9%
Benefícios	(87.045)	(99.223)	-12,3%
Portabilidade/Resgates	(6.753)	(5.111)	32,1%
Desonerações de Contribuições de Patrocinador(es)	(10.470)	(9.350)	12,0%
Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(115.640)	(215.990)	-46,5%
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(41)	-	-
Custeio Administrativo	(3.404)	(3.356)	1,4%
Outras Destinações	(101)	-	-
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(35.071)	64.533	-154,3%
Provisões Matemáticas	(39.913)	(9.058)	340,6%
Fundos Previdenciais	4.842	47.227	-89,7%
4. Operações Transitórias	-	(26.364)	-100,0%
Operações Transitórias	-	(26.364)	-100,0%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	2.859.680	2.894.751	-1,2%
C) Fundos não previdenciais	216	47	359,6%
Fundos Administrativos	216	47	359,6%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 – PLANO BD

R\$ (mil)

	2021	2020	Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	235.589	237.723	-0,9%
1. Provisões Matemáticas	166.815	160.163	4,2%
1.1. Benefícios Concedidos	152.891	147.085	3,9%
Benefício Definido	152.891	147.085	3,9%
1.2. Benefício a Conceder	13.924	13.078	6,5%
Benefício Definido	13.924	13.078	6,5%
2. Equilíbrio Técnico	43.878	29.419	49,1%
2.1. Resultados Realizados	43.878	29.419	49,1%
Superávit Técnico Acumulado	43.878	29.419	49,1%
Reserva de Contingência	30.671	29.419	4,3%
Reserva para Revisão de Plano	13.207	-	-
3. Fundos	20.375	43.719	-53,4%
3.1. Fundos Previdenciais	20.375	43.719	-53,4%
4. Exigível Operacional	470	372	26,3%
4.1. Gestão Previdencial	459	256	79,3%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	11	116	-90,6%
5. Exigível Contingencial	4.051	4.051	0,0%
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	4.051	4.051	0,0%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 – PLANO PAI-CD

R\$ (mil)

	2021	2020	Varição (%)
Provisões Técnicas (1 + 3 + 4 + 5)	2.888.381	2.896.730	-0,3%
1. Provisões Matemáticas	1.782.928	1.822.841	-2,2%
1.1. Benefícios Concedidos	526.891	515.593	2,2%
Contribuição Definida	526.891	515.593	2,2%
1.2. Benefício a Conceder	1.256.036	1.307.247	-3,9%
Contribuição Definida	1.256.036	1.307.247	-3,9%
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	707.388	744.121	-4,9%
Saldo de Contas - Parcela Participantes	548.648	563.127	-2,6%
3. Fundos	1.076.753	1.071.911	0,5%
3.1. Fundos Previdenciais	1.076.753	1.071.911	0,5%
4. Exigível Operacional	28.700	1.780	1512,7%
4.1. Gestão Previdencial	28.336	1.142	2382,2%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	364	638	-42,9%
5. Exigível Contingencial	-	199	-100,0%
5.1. Gestão Previdencial	-	199	-100,0%

Carlos Henrique Pinto Haddad
Diretor Presidente

Herbert de Souza Andrade
Diretor Gerente

Salvador Cardoso Neto
Contador – CRC ISP 216.345/O-9

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

a. Constituição

A Fundação Itaúsa Industrial (“Fundação”), é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, com sede na Av. Paulista, 1.938, 17º andar, Bela Vista, São Paulo, foi autorizada a funcionar pelo Ministério da Previdência Social pela Portaria nº 1.618, de 16 de novembro de 1994 com a denominação Aricanduva Previdência S/C, cuja razão social foi alterada para Fundação Itaúsa Industrial, conforme a Portaria da Secretaria de Previdência Complementar nº 862, de 18 de maio de 2001, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira de caráter não econômico e sem fins lucrativos, em conformidade com as normas emanadas pelo Ministério do Trabalho e Previdência, por intermédio do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar – SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo em reuniões realizadas nos dias 25 de fevereiro e 3 de março de 2022, respectivamente.

b. Objetivo

A Fundação tem como objetivo a administração e execução de planos de benefícios de caráter previdenciário nas formas disciplinadas em seu Estatuto Social, Regulamentos dos planos de benefícios e legislação vigente.

Os recursos para custeio dos planos de benefícios atualmente em vigor, Plano de Benefício Definido (“Plano BD”) e Plano de Benefícios de Contribuição Definida (“Plano PAI-CD”), provêm de contribuições das patrocinadoras e dos participantes, bem como dos rendimentos das aplicações dessas contribuições nos ativos autorizados pelo órgão governamental competente.

O Plano BD, do tipo benefício definido, é um plano em extinção, assim considerado como aquele ao qual está vedado o acesso de novos participantes e tem por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia, destina-se a complementar, nos termos de seu respectivo Regulamento, os proventos pagos pela Previdência Social. O seu custeio é definido atuarialmente, visando assegurar sua manutenção.

O Plano PAI-CD, do tipo contribuição definida, tem por finalidade a concessão de benefício de caráter previdenciário na forma de renda mensal por tempo determinado, independente da concessão do benefício de aposentadoria pela Previdência Social, sendo que a renda mensal dos benefícios concedidos é apurada na data de concessão do benefício, com base no saldo de conta total, conforme Regulamento do Plano, que é formado por contribuições do próprio participante, da patrocinadora à qual estiver vinculado e pelos rendimentos das aplicações financeiras, motivo pelo qual este tipo de plano não apresenta risco atuarial.

c. Patrocinadoras

São entendidas como patrocinadoras as sociedades que celebrem Convênio de Adesão com o plano de benefícios. Em 31 de dezembro de 2021 os planos de benefícios administrados pela Fundação possuíam as seguintes patrocinadoras:

Plano de Benefícios	Sigla	CNPB	Modalidade
Plano de Benefício Definido	BD	1979.0037.18	Benefício Definido
Plano de Contribuição Definida	PAI-CD	2001.0017.38	Contribuição Definida

Quadro de Patrocinadoras			
Plano de Benefícios	Sigla	CNPB	Patrocinadoras
Plano de Benefício Definido	BD	1979.0037.18	Dexco S.A.
			Dexco Empreendimentos Ltda.
			Duratex Florestal Ltda.
			Fundação Itaúsa Industrial
			Itaúsa S.A.
			Itautec S.A. - Grupo Itautec
Plano de Contribuição Definida	PAI-CD	2001.0017.38	Dexco S.A.
			Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.
			Dexco Empreendimentos Ltda.
			Duratex Florestal Ltda.
			Dexco Hydra Corona Sist. de Aquec. de Água Ltda.
			Fundação Itaúsa Industrial
			Itaúsa S.A.
			Itautec S.A. - Grupo Itautec

d. Participantes

Os participantes são todos os funcionários, administradores, ex-funcionários e ex-administradores de suas patrocinadoras que fizeram a opção pela adesão a um dos planos de benefícios oferecidos.

Abaixo demonstramos a posição de participantes e assistidos por patrocinadora e planos de benefícios em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Classe de Participante	2021			2020		
	Planos		Total	Planos		Total
	BD	PAI-CD		BD	PAI-CD	
Ativos	10	3.589	3.599	12	3.800	3.812
Assistidos	415	809	1.224	438	760	1.198
Vinculados	60	2.450	2.510	66	2.689	2.755
Total	485	6.848	7.333	516	7.249	7.765

Os participantes vinculados subdividem-se em:

- Autopatrocínados, os ex-empregados, ex-diretores e ex-conselheiros que tenham se desligado da Patrocinadora como aqueles que estejam licenciados ou afastados da Patrocinadora, sem remuneração, desde que, em qualquer situação, tenham efetuado opção pelo instituto do Autopatrocínio;
- Participantes em Benefício Proporcional Diferido e;
- Participantes em prazo de opção por algum dos institutos dos planos de benefícios.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB).

Estas práticas incluem as normas aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Instrução PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020, Instrução PREVIC nº 44, de 23 de novembro de 2021 e alterações posteriores a essas normas.

A estrutura da planificação contábil padrão das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) reflete o ciclo operacional de longo prazo de sua atividade, de forma que a apresentação de Ativos e Passivos, observadas as gestões Previdencial, Administrativa e o Fluxo dos Investimentos, proporcionem informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas de forma segregada por Plano de Benefícios e consideram o Patrimônio do PGA e os registros contábeis em gestões (Previdencial e Administrativa) e fluxo dos investimentos, que é comum às gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade:

- **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;

- **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

Conforme art. 31 da Instrução PREVIC nº 31 de 20 de agosto de 2020, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC devem apresentar os seguintes demonstrativos contábeis, pareceres e manifestação:

- Balanço Patrimonial Consolidado – BP;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidado – DMPS;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada - DPGA;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano - DPGA;
- Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefício Previdencial – DAL;
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefício Previdencial – DMAL;
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT;
- Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis consolidadas;
- Parecer do Conselho Fiscal com opinião sobre as Demonstrações Contábeis;
- Manifesta o do Conselho Deliberativo relativa   aprova o das Demonstrações Contábeis;
- Relatórios do Auditor Independente: Relatório sobre as demonstra es contábeis e relatório circunstanciado sobre os controles internos.

Visando a transparência na informa o, atendimento a Instru o PREVIC nº 31 de 20 de agosto de 2020 e, para fins de comparabilidade, a Funda o realizou a reclassifica o de algumas rubricas para o ano de 2020 mencionados na Nota 15 – Informa es Complementares, item b.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas estão resumidas em:

a. Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores, participantes e autopatrocinados, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio, bem como depósitos judiciais ou recursais realizados relativos as contingências da Gestão Previdencial.
- **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuadas pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.
- **Investimentos** – Compreende as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, os empréstimos a participantes e os depósitos judiciais ou recursais realizados relativos as contingências relacionadas aos investimentos. As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA e os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I - Títulos Públicos, Créditos Privados, Ações, Fundos de Investimento

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados na seguinte categoria:

a) Títulos para negociação – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;

b) Títulos mantidos até o vencimento – Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

II - Empréstimos

São operações com participantes devidamente autorizadas pela Política de Investimentos e Regulamento dos Empréstimos, e seus saldos incluem o valor principal, juros e atualização monetária. O sistema de controles internos dessas operações permite identificar os tomadores e os saldos atualizados individualmente.

Os empréstimos aos participantes ativos são remunerados pela variação positiva do IPCA-IBGE, acrescido de juros de 6% a.a. e taxa de administração e adicional de risco de 3% ao ano.

III - Provisão para Perdas Estimadas

A Provisão para Perdas Estimadas é constituída, se necessária, com base na avaliação do risco de crédito efetuada pela Entidade e por consulta aos assessores jurídicos, conforme artigo 19 da Instrução PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020:

%	Período de Atraso
provisão mínima de 1%	entre 31 e 60 dias
provisão mínima de 5%	entre 61 e 90 dias
provisão mínima de 10%	entre 91 e 120 dias
provisão mínima de 25%	entre 121 e 180 dias
provisão mínima de 50%	entre 181 e 240 dias
provisão mínima de 75%	entre 241 e 360 dias
provisão mínima de 100%	superior a 360 dias

Não houve constituição para perdas estimadas nas Contribuições a Receber e com Operações com Participantes durante o ano de 2021 por não haver parcelas vencidas nos recebíveis da Gestão Previdencial e na Carteira de Empréstimos a participantes.

b. Ativo Permanente

É composto por Ativos Imobilizado e Intangível, sendo o imobilizado demonstrado ao custo de aquisição e depreciação, pelo método linear às taxas abaixo, e o Intangível demonstrado ao custo de aquisição e amortização por tempo determinado. Ambos tendo como contrapartida a conta de despesa do Plano de Gestão Administrativa – PGA:

Ativo Permanente	Prazo (em meses)
Móveis e Utensílios	120
Equipamentos de Informática	60
Ativo Intangível (Sistemas de Informação)	36

c. Exigível Operacional

São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos. Essas obrigações são segregadas por Gestão: Previdencial, Administrativa e de Investimentos.

d. Exigível Contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis e fiscais. Essas contingências, coerentes com as práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.



Para as provisões de passivos contingentes a Entidade utiliza as definições do Pronunciamento Técnico CPC 25, conforme definições a seguir:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões do valor em risco;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados e quando os valores envolvidos são representativos;
- **Remotas:** não requerem provisão nem divulgação

e. Plano de Gestão Administrativa - PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais. O patrimônio do PGA é constituído pelas Receitas Previdenciais, de Investimentos e Diretas, definidas da seguinte forma:

- Receitas previdenciais definidas através do POA (Plano Orçamentário Anual) e cobradas mensalmente dos participantes;
- Receitas de Investimentos que são transferidas do Resultado dos Investimentos dos Planos Previdenciais e aquelas geradas com as Operações com Participantes e
- Receitas Diretas provenientes dos repasses de seguradoras, vendas de ativo imobilizado, receita com publicidade, reembolsos, dentre outras.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas dos Planos Previdenciais e transferidas ao PGA em conformidade com o plano de custeio vigente e obedecendo os critérios contábeis de acordo com a norma vigente

f. Patrimônio Social

O Patrimônio Social são recursos acumulados para fazer frente às obrigações do plano de benefícios e do PGA.

g. Estimativas Atuariais e Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ao determinar estas estimativas levam-se em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- Ajustes a valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: conforme informação de precificação disponibilizada através do agente custodiante.
- Contingências: as probabilidades de êxito e valores econômicos são informadas pelos consultores jurídicos.
- Provisões matemáticas: calculadas atuarialmente por profissional habilitado.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

h. Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência, exceto as contribuições de autopatrocinados, que são registradas pelo regime de caixa.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas quando do efetivo recebimento ou da divulgação da deliberação pelo respectivo órgão da administração das empresas investidas.

i. Imposto de Renda

Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 1º de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de Entidade de previdência complementar.

j. PIS/COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

NOTA 4 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

As despesas administrativas são contabilizadas no Plano de Gestão Administrativa (PGA) e, considerando que a Fundação administra dois planos de benefícios, os custos comuns dessa gestão são rateados em função do resultado da proporção do Patrimônio do PGA de cada plano. O custeio do PGA-CD é realizado através de contribuições dos Participantes e Patrocinadoras do Plano PAI-CD, além do retorno dos investimentos do próprio PGA-CD, pelo retorno dos investimentos do Plano CD, pela receita gerada das contribuições em atraso e pela taxa de administração das Operações com Participantes. O custeio do PGA-BD é realizado pelo retorno do próprio PGA-BD além retorno dos Investimentos do Plano BD.

Despesas Administrativas	Critérios de rateio
Gestão Administrativa	Patrimônio do PGA-BD Patrimônio do PGA-CD

As despesas administrativas que forem específicas não sofrem rateio, sendo o seu valor total contabilizado 100% no PGA do plano de benefício gerador da despesa.

A Entidade também constitui fundo administrativo próprio com recursos provenientes de contribuições específicas e receitas diretas da Gestão Administrativa, conforme previsto do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação.

NOTA 5 – ATIVO REALIZÁVEL

a. Gestão Previdencial

Plano	2021		2020
	Contas a receber	Total	
PAI-CD	27.391	27.391	-

Refere-se a rebalanceamento entre perfis de investimento da competência dezembro de 2021

b. Gestão Administrativa

Plano	2021			2020
	Adiantamentos	Outros Realizáveis*	Total	
BD	-	156	156	128
PAI-CD	10	139	149	74
TOTAL	10	295	305	202

* Refere-se aos valores a receber entre planos, referente as despesas administrativas da competência de dezembro de 2021

NOTA 6 – INVESTIMENTOS

a. Composição dos Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários. A gestão dos investimentos dos planos de benefícios e do PGA são realizadas por meio da segregação real dos ativos.

Inclui, além dos recursos dos Planos de Benefícios, os ativos do PGA:

Descrição	2021			2020		
	Plano BD	Plano PAI-CD	TOTAL	Plano BD	Plano PAI-CD	TOTAL
Títulos Públicos Federais	171.759	751.009	922.768	170.338	791.165	961.503
Créditos Privados e Depósitos	3.415	-	3.415	3.342	63.765	67.107
Fundos de Investimento	56.402	2.109.843	2.166.245	59.997	2.039.689	2.099.686
Empréstimos e Financiamentos	-	1.786	1.786	-	3.631	3.631
Depósitos judiciais/recursais	4.272	-	4.272	4.272	-	4.272
TOTAL	235.848	2.862.638	3.098.486	237.949	2.898.250	3.136.199

b. Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão, na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC, possuindo o Itaú Unibanco e outras Instituições Financeiras como agentes de custódia, de acordo com a legislação em vigor.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento, tipo de carteira e segmento dos Títulos e Valores.

I. Títulos para negociação

Estão registrados a valor de mercado, em consonância com os limites e riscos estabelecidos na Política de Investimentos da Entidade.

Plano BD	2021		2020	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Títulos/Fundos	67.049	67.049	84.166	84.166
Fundos de Investimentos Financeiros Abertos	264	264	230	230
Total	67.313	67.313	84.396	84.396

Plano PAI-CD	2021		2020	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Letras Financeiras	-	-	63.765	63.765
Notas do Tesouro Nacional - Série B	520.959	520.959	581.542	581.542
Fundos de Investimentos Financeiros Exclusivos	1.391.027	1.391.027	1.019.648	1.019.648
Fundos Abertos RF	603.057	603.057	478.369	478.369
Fundos de Investimentos Estruturados	5.453	5.453	184.562	184.562
Fundos de Investimentos Exterior	66.663	66.663	70.833	70.833
Fundos de Investimentos em Ações	43.643	43.643	286.276	286.276
Total	2.630.802	2.630.802	2.684.995	2.684.995

Os títulos classificados como “para negociação” estão avaliados pelo valor de mercado considerando preço médio de negociação no dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco e o indexador.

II. Títulos mantidos até o vencimento

A Entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os seguintes títulos:

Plano BD	2021		2020	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
NTN-B	164.236	165.733	149.145	179.395
Total	164.236	165.733	149.145	179.395

Plano PAI-CD	2021		2020	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
NTN-B	230.050	174.480	209.624	201.986
Total	230.050	174.480	209.624	201.986

O quadro abaixo mostra o acompanhamento das Notas do Tesouro Nacional da série B mantidas até o vencimento e informadas à PREVIC conforme Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014:

Plano BD	Vencimento	2021		2020	
		Custo	Mercado	Custo	Mercado
NTN-B	15/8/2022	16.224	16.228	14.734	16.060
	15/8/2024	43.161	43.465	39.246	44.469
	15/8/2030	28.748	29.482	26.102	31.873
	15/5/2035	23.939	24.598	21.728	27.338
	15/8/2040	13.820	14.188	12.534	15.954
	15/5/2045	9.861	10.094	8.940	11.494
	15/8/2050	18.752	19.339	16.996	22.387
	15/5/2055	9.759	8.339	8.865	9.820
TOTAL		164.263	165.733	149.144	179.395

Plano PAI-CD	Vencimento	2021		2020	
		Custo	Mercado	Custo	Mercado
NTN-B		230.050	174.480	209.624	201.986
	15/08/2050	230.050	174.480	209.624	201.986

III. Títulos e Valores Mobiliários por Vencimento

PLANO BD	VENCIMENTO				TOTAL		
	Descrição	Indeterminado	Até 1 ano	De 1 até 5 anos	Acima 5 anos	31/12/2021	31/12/2020
Carteira/Fundos Plano BD		59.816	23.721	43.161	104.878	231.576	233.677
Titulos/Fundo Plano BD		59.552	23.721	43.161	104.878	231.312	233.447
Notas do Tesouro Nacional - série B		-	23.687	43.161	104.878	171.726	160.563
Letras Financeiras do Tesouro		-	34	-	-	34	31.758
Debêntures		3.415	-	-	-	3.415	3.342
Operações Compromissadas		-	-	-	-	-	37.793
Fundos de Renda Fixa		56.139	-	-	-	56.139	-
Contas a pagar/receber		(2)	-	-	-	(2)	(9)
Fundos Abertos		264	-	-	-	264	230
Depósitos Judiciais/ Recursais		4.272	-	-	-	4.272	4.272
TOTAL		64.088	23.721	43.161	104.878	235.848	237.949

PLANO PAI-CD	VENCIMENTO				TOTAL		
	Descrição	Indeterminado	Até 1 ano	De 1 até 5 anos	Acima 5 anos	31/12/2021	31/12/2020
Títulos Públicos Federais		-	-	120.362	630.647	751.009	791.165
Notas do Tesouro Nacional - Série B		-	-	120.362	630.647	751.009	791.165
Créditos Privados e Depósitos		-	-	-	-	-	63.765
Letras Financeiras		-	-	-	-	-	63.765
Fundos de Investimento		1.027.528	220.164	717.307	144.844	2.109.843	2.039.689
Fundos Exclusivos		308.713	220.164	717.307	144.844	1.391.027	1.012.184
Letras Financeiras		-	87.321	146.552	44.878	278.751	196.370
Operações Compromissadas		-	-	80.179	-	80.179	126.205
Letras do Tesouro Nacional		-	-	-	-	-	109.667
Letras Financeiras do Tesouro		-	83.346	25.843	-	109.189	118.931
Fundo Termo		31.567	-	-	-	31.567	136.124
Certificados de Depósitos Bancários		-	1.631	6.592	-	8.223	-
Debêntures		-	7.263	97.732	22.602	127.597	183.213
Notas do Tesouro Nacional - Série B		-	40.603	360.409	77.364	478.376	73.379
Fundos de Investimentos - FIDC		61.660	-	-	-	61.660	67.592
Fundos de Investimentos - FOF Estruturado		108.573	-	-	-	108.573	184.562
Fundos de Investimentos - FOF de Ações		106.488	-	-	-	106.488	-
Contas a pagar/receber		425	-	-	-	425	703
Fundos Abertos RF		603.057	-	-	-	603.057	476.522
Fundo Aberto Investimentos Estruturados		5.453	-	-	-	5.453	-
Fundo Aberto Investimentos no Exterior		66.663	-	-	-	66.663	70.833
Fundo Exclusivo Investimentos em Ações		43.643	-	-	-	43.643	295.588
Empréstimos e Financiamentos		1.786	-	-	-	1.786	3.631
TOTAL		1.029.314	220.164	837.669	775.491	2.862.638	2.898.250

IV. Renda Fixa

Descrição	Plano BD	Plano PAI-CD	2021	2020		
			TOTAL			
Títulos Públicos Federais	171.759	751.009	922.768	961.503		
Notas do Tesouro Nacional - Série B	171.725	751.009	922.734	951.727		
Letras Financeiras do Tesouro	34	-	34	9.776		
Créditos Privados e Depósitos	3.415	-	3.415	67.107		
Cias Abertas - Debêntures não conversíveis	3.415	-	3.415	3.342		
Letras Financeiras	-	-	-	63.765		
Créditos Privados e Depósitos	Gestor	CNPJ	56.402	603.057	659.459	1.733.265
Fundos Abertos			56.402	603.057	659.459	536.521
Itaú Verso A	Itaú Unibanco	11.419.818 /0001-60	17.994	282.295	300.289	295.388
Alocação Dinâmica I	Itaú Unibanco	21.838.150 /0001-49	38.408	-	38.408	23.278
Alocação Dinâmica II MM	Itaú Unibanco	36.165.228 /0001-89	-	161.003	161.003	108.711
Alocação Dinâmica II FIM	Itaú Unibanco	35.726.544 /0001-10	-	159.759	159.759	109.144
TOTAL			231.576	1.354.066	1.585.642	2.761.875

V. Renda Variável

Descrição	Plano PAI-CD		
	2021	2020	
Fundos de Investimentos em Ações	CNPJ		
FOF RV Sabik	14.096.759/0001-24	106.531	245.641
Itaú Index Ações IBRX FI	10.263.584/0001-41	43.643	49.947
TOTAL		150.174	295.588

VI. Investimentos no Exterior

Descrição	Plano PAI-CD			
	Gestor	CNPJ	2021	2020
Carteira Itaú Internacional Inst. Invest. Exterior FIC MM	Itaú Unibanco	39.562.577/0001-22	66.663	-
Itaú World Equities FIA	Itaú Unibanco	31.217.153/0001-19	-	44.456
I US Treasury RF FI	Itaú Unibanco	35.727.513/0001-83	-	26.377
TOTAL			66.663	70.833

VII. Investimentos Estruturados

Descrição	2021			2020	
	Plano PAI-CD	TOTAL			
Fundos Exclusivos	1.284.496	1.284.496	1.196.744		
Enif Centralizador FICFI Multimercado	Itaú Unibanco	32.265.488/0001-75	422.854	422.854	1.010.335
Altair FICFI Multimercado	Itaú Unibanco	32.265.496/0001-11	108.607	108.607	184.562
Nashira Prev. Multimercado FI	Itaú Unibanco	03.618.274/0001-37	5.686	5.686	1.847
Nashira Prev. FIM Mod	Itaú Unibanco	38.049.520/0001-61	678.554	678.554	-
Nashira Prev. MM A Itaú FI	Itaú Unibanco	38.050.501/0001-55	68.795	68.795	-
Fundos Abertos			5.453	5.453	-
IDinamic Itaú Global Plus FICFI	Itaú Unibanco	42.299.229/0001-19	5.453	5.453	-
TOTAL			1.289.949	1.289.949	1.196.744

c. Depósitos judiciais/recursais

Referem-se aos depósitos judiciais dos tributos PIS, IPTU e CPMF, que basicamente discutem a procedência da tributação da Fundação Itaúsa Industrial, além de outros valores relativos a eventos previdenciais. Abaixo, a posição dos depósitos judiciais.

Descrição	Depósito		Juros		TOTAL	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
PIS EC 10/96	149	149	706	706	855	855
PIS EC 17/97	489	489	2.206	2.206	2.695	2.695
IPTU	190	190	196	196	386	386
CPMF	237	237	99	99	336	336
TOTAL	1.065	1.065	3.207	3.207	4.272	4.272

Os depósitos judiciais/recursais não foram atualizados no ano de 2021. Sua atualização só ocorrerá por ocasião da emissão do alvará de levantamento expedido pelo judiciário, conforme art. 23 da IN PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020.

NOTA 7 – ATIVO PERMANENTE

Descrição	PGA	
	2021	2020
Imobilizado	26	27
Imobilizado	26	27
Bens Móveis	26	27
Custo	130	130
(-) Depreciação	(104)	(103)
Intangível	343	326
Licenças Software	9	16
Custo	54	51
(-) Amortização	(45)	(35)
Sistemas de Informação	334	310
Custo	509	372
(-) Amortização	(175)	(62)
TOTAL PERMANENTE	369	353

NOTA 8 - EXIGÍVEL OPERACIONAL

a. Gestão Previdencial e Administrativa

Corresponde à provisão de imposto de renda retido sobre os pagamentos de benefícios concedidos e contas a pagar dos gastos operacionais da Fundação.

b. Investimentos

Corresponde ao IOF a recolher retido das operações com participantes e as provisões de reembolso entre planos, proveniente da transferência de recursos para cobertura do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

NOTA 9 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

As contingências são avaliadas de acordo com as determinações contidas na NBC TG nº 25 (RI). Tanto as contingências ativas como as passivas são avaliadas pela Administração de forma individualizada, com base na opinião de seus consultores jurídicos. No caso das contingências ativas, elas somente são reconhecidas quando a sua realização é considerada líquida e certa, já as passivas são provisionadas quando a probabilidade de perda é avaliada como sendo provável e se possa mensurar com razoável segurança.

a. Plano BD

Referem-se às provisões e depósitos judiciais de PIS e IPTU.

Descrição	Provisão		Juros		TOTAL	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Provisões s/ Depósito Judicial	28	28	87	87	115	115
INVESTIMENTOS	28	28	87	87	115	115
IPTU	28	28	87	87	115	115
Provisões c/ Depósito Judicial	824	824	3.112	3.112	3.936	3.936
INVESTIMENTOS	824	824	3.112	3.112	3.936	3.936
PIS EC 10/96	149	149	707	707	856	856
PIS EC 17/97	489	489	2.206	2.206	2.695	2.695
IPTU	186	186	199	199	385	385
TOTAL	852	852	3.199	3.199	4.051	4.051

b. Plano PAI-CD

Refere-se a provisão de valores relacionados a rotina previdencial.

Descrição	Provisão		Juros		TOTAL	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Provisões c/ Depósito Judicial						
PREVIDENCIAL	-	114	-	85	-	199
TOTAL	-	114	-	85	-	199

Refere-se a processo liquidado em 17.09.21, ajuizado por assistido que pleiteou a revisão do benefício decorrente da aplicação do regulamento do plano.

NOTA 10 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

a. As provisões matemáticas foram calculadas pelos atuários da empresa Willis Towers Watson, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas atuariais pertinentes, considerando as características do Estatuto Social e Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

I. Provisões matemáticas de benefícios concedidos – Correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada.

II. Provisões matemáticas de benefícios a conceder – Correspondem à diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, quando aplicável.

b. Demonstrativo da composição das provisões matemáticas

Descrição	2021			2020		
	Plano BD	Plano PAI-CD	TOTAL	Plano BD	Plano PAI-CD	TOTAL
Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	152.891	526.891	679.782	147.084	515.593	662.677
Saldo de Contas dos Assistidos	-	526.891	526.891	-	515.593	515.593
Valor Atual dos Benef. Futuros Programados	149.285	-	149.285	143.494	-	143.494
Valor Atual dos Benef. Futuros Não Programados	3.606	-	3.606	3.590	-	3.590
Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	13.924	1.256.036	1.269.960	13.078	1.307.247	1.320.325
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Inst.	-	707.388	707.388	-	744.120	744.120
Saldo de Contas - Parcela Participantes	-	548.648	548.648	-	563.127	563.127
Valor Atual dos Benef. Futuros Programados	13.767	-	13.767	12.916	-	12.916
Valor Atual dos Benef. Futuros Não Programados	157	-	157	162	-	162
Total do Exigível Atuarial	166.815	1.782.927	1.949.742	160.162	1.822.840	1.983.002

Definições nas Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder:

Benefícios Futuros Programados – Benefício de caráter previdenciário, em que a data de seu início é previsível, conforme as condições estabelecidas no regulamento do plano de benefícios.

Benefícios Futuros Não Programados - Benefício de caráter previdenciário, em que a data de seu início não é previsível, conforme as condições estabelecidas no regulamento do plano de benefícios.

c. Premissas e Hipóteses Atuariais

I. Plano BD

	2021	2020
Hipóteses Econômicas		
Taxa real anual de juros	3,21%	3,70%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do Plano	100%	100%
Benefícios do INSS	100%	100%
Hipóteses Biométricas		
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua entrada em invalidez	RRB-1944 modificada ²	RRB-1944 modificada ²
Tábua de rotatividade	Experiência Willis Towers Watson	Experiência Willis Towers Watson

¹ Constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%, segregada por sexo.

² RRB-1944 modificada, desagradada em 70%.

Cálculo da Taxa Real Anual de Juros para o exercício de 2021

A taxa real anual de juros de 3,21% foi calculada conforme metodologia constante na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, a Instrução PREVIC nº 33, de 23 de outubro de 2020, válida até 31/12/2021 e a Portaria PREVIC nº 228, de 20 de abril de 2021.

II. Plano PAI-CD

Para esse Plano, as hipóteses atuariais não são aplicáveis, uma vez que seu benefício de aposentadoria programável é composto por contribuições dos participantes e das patrocinadoras, acrescidas dos rendimentos financeiros.

NOTA 11 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

Descrição	2021	2020	Varição
Plano BD	43.878	29.419	14.459
Reserva de Contingência	30.671	29.419	1.252
Reserva Especial para Revisão de Plano	13.207	-	13.207

a. Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 15º da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$, onde:

Duração do Passivo do Plano – 8,3864 anos

Provisão Matemática – R\$ 166.815

Com a aplicação da fórmula acima, o limite da reserva de contingência monta R\$ 30.671.

Resaltamos que as Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas de eventuais provisões matemáticas a constituir.

b. Reserva Especial para Revisão de Plano

Em 31/12/2021, a Reserva Especial para Revisão de Plano monta a quantia de R\$ 13.207. Este é o 1º ano de constituição da Reserva Especial e a Fundação Itaúsa Industrial optou por não realizar destinação facultativa deste valor nos termos da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, no exercício de 2021.

c. Rentabilidade do Plano BD

O retorno dos investimentos de 2021 informado pela Fundação Itaúsa equivale a 12,58%. Esse Percentual líquido da inflação anual de 10,16% (variação do INPC no ano de 2021) resulta em uma rentabilidade real de 2,20%, que é inferior à hipótese da taxa real anual de juros de 3,70% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2020. Por ser a taxa real anual de juros uma premissa de longo prazo, a divergência observada não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

d. Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. No caso de distribuição de superávit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído. O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (3,21% a.a.), e o valor contábil desses títulos. O Ajuste de Precificação para o Plano de Benefício Definido posicionado em 31/12/2021 foi calculado no sistema Venturo pela Fundação Itaúsa e monta a quantia de R\$ 15.896. Como não será feita a destinação da reserva especial em 31/12/2021, não há o que se falar de aplicação do ajuste de precificação.

NOTA 12 – FUNDOS

a. Fundos Previdenciais

Plano BD

I. Constituído em 2010 para atendimento ao disposto no art. 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, com a finalidade de destinar parte da reserva especial para revisão do Plano, de acordo com a solicitação enviada à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

A primeira destinação que distribuiu a Reserva Especial dos anos de 2007/2008/2009 foi aprovada pela Portaria nº 36, de 25 de janeiro de 2013. A segunda destinação, que distribui a Reserva Especial dos anos de 2012/2013/2014, foi aprovada pela Portaria nº 306, de 04 de julho de 2016. A terceira destinação, aprovada através da Portaria nº 104, de 03 de dezembro de 2019, distribuiu desde janeiro de 2020, a Reserva Especial dos anos de 2014/2015/2016. A quarta destinação, aprovada através da Portaria nº 670, de 02 de outubro de 2020, distribuiu desde novembro de 2020, a Reserva Especial dos anos de 2017/2018/2019.

II. O processo de destinação prevê a reversão de valores aos participantes e patrocinadores, sendo que os valores destinados foram definidos conforme estabelecido no art. 15 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, sucedida pela Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018.

III. A proporção dos valores atribuíveis aos patrocinadores é estabelecida com base nas provisões matemáticas equivalentes de cada patrocinador na competência de encerramento de cada pedido de destinação da Reserva Especial.

IV. O valor atribuível a cada participante e assistido foi estabelecido pela proporcionalidade do benefício efetivo ou projetado, na competência de encerramento de cada pedido de destinação da Reserva Especial, sendo que os critérios de pagamento e alocação para os participantes e assistidos estão previstos no Regulamento do Plano BD.

V. O Fundo é rentabilizado mensalmente pelo retorno dos investimentos do Plano.

VI. Os Fundos Previdenciais para destinação da Reserva Especial existentes em 31/12/2021 foram constituídos em 31/12/2016 e 31/12/2017 e montam, R\$ 8.829 e R\$ 11.546, respectivamente. Os Fundos Previdenciais têm por finalidade a reversão do valor às patrocinadoras, participantes e assistidos do Plano de Benefício Definido, na forma prevista na Resolução CNPC nº 30/2018.

VII. Em 31/12/2021, o Fundo Previdencial de Oscilação de Risco, no valor de R\$14.065 revertido para o patrimônio em função da mudança do cenário macroeconômico, uma vez que a expectativa futura é de aumento da taxa de juros no país. Dessa forma, a Fundação Itaúsa Industrial optou por reverter o Fundo uma vez que as condições para sua constituição não se verificam mais no cenário econômico brasileiro

VIII. Apresentamos a seguir a posição dos valores distribuídos e a distribuir e os pagamentos efetuados até 31/12/2021:

DESCRIÇÃO	PATROCINADORAS	PARTICIPANTES	TOTAL FUNDO
Saldo Inicial em 31.12.2020	27.099	4.098	31.197
(-) Pagamentos p/ Patrocinadoras	(12.090)	-	(12.090)
(-) Pagamentos p/ Assistidos	-	(1.616)	(1.616)
(-) Reversões ¹	-	(162)	(162)
+ Atualização ²	2.641	405	3.046
Saldo Final em 31.12.2021	17.650	2.725	20.375

¹ Refere-se ao valor dos participantes Ativos que é transferido mensalmente para Reserva de Benefícios a Conceder.

² A atualização refere-se ao retorno dos investimentos das distribuições do Superávit dos processos em curso.

O quadro acima não considera “Outros Fundos Previdenciais – Previsto em Nota Técnica Atuarial” que em 31.12.2020 registra o valor de R\$ 12.522. Para o ano de 2021, o valor foi revertido de “Outros Fundos Previdenciais _ Previsto Em nota Técnica Atuarial” para “Reserva Especial para Revisão de Plano”, no montante de R\$ 13.207.

Plano PAI-CD

I. Corresponde aos valores dos saldos das contas das patrocinadoras não utilizadas pelos participantes em função de sua opção no momento do desligamento do Plano. Esses valores podem ser utilizados para reduzir as contribuições futuras das patrocinadoras para o Plano, conforme previsto no regulamento do Plano. Abaixo a composição do Fundo em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

DESCRIÇÃO	EMPRESAS DO GRUPO	
	2021	2020
Saldo Inicial	1.071.911	1.024.684
+ Constituições	8.290	29.274
(-) Reversões	(11.163)	(32.523)
Rendimento	7.715	50.476
Saldo Final	1.076.753	1.071.911

A Rentabilidade do Fundo Previdencial no ano de 2021 foi de 0,73%

b. Fundo Administrativo

Destinado ao custeio das despesas administrativas dos planos de benefícios (Plano BD e Plano PAI-CD), é constituído com recursos das patrocinadoras, participantes e resultado dos investimentos (PGA-CD) e somente resultado dos investimentos (PGA-BD).

NOTA 13 – PARTES RELACIONADAS

Podem ser consideradas Partes Relacionadas da Fundação Itaúsa Industrial: os Participantes; as Patrocinadoras, cujo relacionamento ocorre por intermédio do Convênio de Adesão para oferecimento dos planos administrados pela Fundação aos seus funcionários e dirigentes; e seus administradores, compostos pelos membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Fundação Itaúsa Industrial.

Em 31/12/2021, os Planos BD e PAI-CD não possuíam em sua carteira Debêntures de suas Patrocinadoras ou qualquer operação envolvendo partes relacionadas.

NOTA 14 – COVID

Com a continuidade da pandemia, decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a Fundação manteve sua rotina operacional, administrativa e de monitoramento remotamente, retornando parcialmente às atividades presenciais em outubro de 2021.

NOTA 15 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a. Perfis de Investimento

Foi aprovada pela PREVIC, através da Portaria nº 357, de 17 de julho de 2014, a alteração do regulamento do Plano PAI-CD que traz no Capítulo IX a criação dos Perfis de Investimentos. Com isso, a Fundação Itaúsa Industrial passou a oferecer aos participantes e assistidos do Plano PAI-CD as opções de perfis Conservador, Moderado e Agressivo.

O quadro abaixo demonstra as informações sobre os perfis em 31/12/2021:

Plano PAI-CD			
Perfil	Qte. Participantes	Volume de Recursos	Rentabilidade
Conservador	4.043	730.948	4,58%
Moderado	1.962	932.938	0,66%
Agressivo	843	119.041	-1,89%
Total	6.848	1.782.928	1,27%

Rentabilidade anual líquida para o ano de 2021 por perfil de investimento

A posição acima dos recursos reflete as Reservas Matemáticas do Plano PAI-CD, distribuídas por perfis de investimento.

- b. Com a implantação da Instrução Normativa PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020, com vigência a partir de janeiro de 2021 e atualizada pela Instrução PREVIC nº 44, de 23 de novembro de 2021, a Fundação efetuou a reclassificação dos saldos dos demonstrativos contábeis, referente ao exercício de 2020, devido aos impactos:
- A desoneração das contribuições das Patrocinadoras era revertida do Fundo Previdencial do Plano PAI-CD e contabilizada estornando “Receitas de Contribuições Previdenciais” por não haver conta específica. A partir de 1º de janeiro de 2021 (IN PREVIC nº 31), a desoneração passa a ser contabilizada em conta específica denominada “Desoneração de contribuições de Patrocinador(es)”.
 - Pagamento de parcela de destinação da reserva especial para Patrocinadoras. Anteriormente à IN PREVIC nº 31 os valores eram registrados na rubrica “Compensações de Fluxos Previdenciais” e, a partir de 1º de janeiro de 2021, passou a ser contabilizado na rubrica “Outras Destinações”.
 - Os recolhimentos da TAFIC que estavam registrados em “Outras Despesas” foram reclassificados para “Tributos” para fins de comparabilidade.
 - Nos demonstrativos DMAL BD e DMAL PAI-CD do ano de 2020, especificamente na linha “Fundos Administrativos”, o valor divulgado foi o total do Fundo Administrativo ao invés da variação do fundo. Fizemos a correção do valor.

Seguem quadros visando permitir a comparabilidade das demonstrações:

DMPS – Consolidado

R\$ (mil)

	2020	2020 ajuste	2020 reapresentado
A) Patrimônio Social - início do exercício	3.096.247	-	3.096.247
1. Adições	422.831	9.350	432.181
Contribuições Previdenciais	17.902	9.350	27.252
Portabilidade	1.748	-	1.748
Compensações de Fluxos Previdenciais	56	(56)	-
Outras Adições Previdenciais	-	56	56
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	397.663	-	397.663
Receitas Administrativas	5.411	-	5.411
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	52	-	52
2. Destinações	(363.168)	(9.350)	(372.518)
Benefícios	(115.183)	-	(115.183)
Portabilidade/Resgates	(5.222)	-	(5.222)
Desoneração de contribuições de Patrocinador(es)	-	(9.350)	(9.350)
Compensações de Fluxos Previdenciais	(7.127)	7.127	(0)
Outras Destinações	-	(7.127)	(7.127)
Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(230.224)	-	(230.224)
Despesas Administrativas	(5.378)	-	(5.378)
Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	(34)	-	(34)
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	59.664	-	59.664
Provisões Matemáticas	12.262	-	12.262
Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	(1.809)	-	(1.809)
Fundos Administrativos	51	-	51
5. Operações Transitórias	(26.377)	-	(26.377)
Operações Transitórias	(26.377)	-	(26.377)
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4+5)	3.129.534	-	3.129.534

DPGA – Consolidado

R\$ (mil)

DESCRIÇÃO	2020	2020 ajuste	2020 representado
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior: representa o saldo do Fundo no exercício anterior	1.445	-	1.445
1. Custeio da Gestão Administrativa	5.463	-	5.463
1.1. Receitas	5.463	-	5.463
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.356	-	3.356
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.008	-	2.008
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	47	-	47
Receitas Diretas	-	-	-
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	52	-	52
2. Despesas Administrativas	5.378	-	5.378
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	5.378	-	5.378
Pessoal e Encargos	2.838	-	2.838
Treinamentos/Congressos e Seminários	26	-	26
Viagens e Estadias	3	-	3
Serviços de Terceiros	1.139	-	1.139
Despesas Gerais	752	-	752
Depreciações e Amortizações	63	-	63
Tributos	293	264	557
Outras Despesas	264	(264)	-
3. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
4. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	34	-	34
5. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4)	51	-	51
6. Constituição/Reversão de Fundo Administrativo (6)	51	-	51
7. Operações Transitórias	(13)	-	(13)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+6+7)	1.483	-	1.483



DPGA – Plano BD

R\$ (mil)

DESCRIÇÃO	2020	2020 ajuste	2020 rerepresentado
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	235	-	235
1. Custeio da Gestão Administrativa	603	-	603
1.1. Receitas	603	-	603
Custeio Administrativo dos Investimentos	602	-	602
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	1	-	1
2. Despesas Administrativas	597	-	597
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	597	-	597
Pessoal e Encargos	270	-	270
Treinamentos/Congressos e Seminários	3	-	3
Serviços de Terceiros	182	-	182
Despesas Gerais	88	-	88
Tributos	30	24	54
Outras Despesas	24	(24)	-
3. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	2	-	2
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	4	-	4
5. Constituição/Reversão de Fundo Administrativo (4)	4	-	4
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	239	-	239

DPGA – Plano PAI-CD

R\$ (mil)

DESCRIÇÃO	2020	2020 ajuste	2020 rerepresentado
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.210	-	1.210
1. Custeio da Gestão Administrativa	4.860	-	4.860
1.1. Receitas	4.860	-	4.860
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.356	-	3.356
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.406	-	1.406
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	47	-	47
Receitas Diretas	-	-	-
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	51	-	51
2. Despesas Administrativas	4.781	-	4.781
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	4.781	-	4.781
Pessoal e Encargos	2.567	-	2.567
Treinamentos/Congressos e Seminários	24	-	24
Viagens e Estadias	3	-	3
Serviços de Terceiros	956	-	956
Despesas Gerais	663	-	663
Depreciações e Amortizações	63	-	63
Tributos	265	240	505
Outras Despesas	240	(240)	-
3. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
4. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	32	-	32
5. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4)	47	-	47
6. Constituição/Reversão de Fundo Administrativo (5)	47	-	47
7. Operações Transitórias	(13)	-	(13)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+6+7)	1.244	-	1.244

DMAL – Plano BD

R\$ (mil)

DESCRIÇÃO	2020	2020 ajuste	2020 reapresentado
A) Ativo Líquido - início do exercício	238.220	-	238.220
1. Adições	32.512	-	32.512
Contribuições	25	-	25
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	32.487	-	32.487
2. Destinações	(37.432)	-	(37.432)
Benefícios	(16.071)	-	(16.071)
Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(14.234)	-	(14.234)
Outras Destinações	(7.127)	-	(7.127)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(4.920)	-	(4.920)
Provisões Matemáticas	(4.772)	-	(4.772)
Fundos Previdenciais	1.661	-	1.661
Superávit/Déficit Técnico do Exercício	(1.809)	-	(1.809)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	233.300	-	233.300
C) Fundos não previdenciais	239	(236)	3
Fundos Administrativos	239	(236)	3

DMAL – Plano PAI-CD

R\$ (mil)

DESCRIÇÃO	2020	2020 ajuste	2020 representado
A) Ativo Líquido - início do exercício	2.856.582		2.856.582
1. Adições	397.563	-	397.563
Contribuições	30.609	-	30.609
Portabilidade	1.748	-	1.748
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	365.176	-	365.176
Compensações de Fluxos Previdenciais	30	-	30
2. Destinações	(333.030)	-	(333.030)
Benefícios	(99.223)	-	(99.223)
Portabilidade/Resgates	(5.111)	-	(5.111)
Desonerações de Contribuições de Patrocinador(es)	(9.350)	-	(9.350)
Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(215.990)	-	(215.990)
Custeio Administrativo	(3.356)	-	(3.356)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	64.533	-	64.533
Provisões Matemáticas	(9.058)	-	(9.058)
Fundos Previdenciais	47.227	-	47.227
5. Operações Transitórias	(26.364)	-	(26.364)
Operações Transitórias	(26.364)	-	(26.364)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4+5)	2.894.751	-	2.894.751
C) Fundos não previdenciais	1.244	(1.197)	47
Fundos Administrativos	1.244	(1.197)	47

9

Informações Complementares

Relatório do Auditor Independente	78
Parecer Atuarial – Plano PAI-CD	79
Parecer Atuarial – Plano BD	84
Parecer do Conselho Fiscal	91
Parecer do Conselho Deliberativo	91
Resumo da Política de Investimentos – Plano PAI-CD	92
Resumo da Política de Investimentos – Plano BD	94
Resumo da Política de Investimentos – PGA	95





RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras
Fundação Itaúsa Industrial

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Itaúsa Industrial (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio social, do plano gestão administrativa consolidada e por plano de benefícios, do ativo líquido por plano de benefícios, das mutações do ativo líquido por plano de benefícios, e das provisões técnicas por plano de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Itaúsa Industrial em 31 de dezembro de 2021 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis.

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 3 de março de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP 000.160/O-5

Caio Fernandes Arantes
Contador – CRC ISP 222.767/O-3

PARECER DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

PLANO DE BENEFÍCIOS DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA PAI-CD

REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2021

Introdução

O presente parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício do Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI-CD, CNPB 2001.0017-38, estruturado na modalidade de Contribuição Definida e administrado pela Fundação Itaúsa Industrial, em atendimento à legislação vigente.

A referida avaliação atuarial levou em consideração as informações de participantes e assistidos fornecidas pela Fundação Itaúsa Industrial, assim como outras informações necessárias, conforme apresentado neste parecer atuarial.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotada como data do cadastro 30/09/2021 e como data da avaliação atuarial 31/12/2021.

São patrocinadoras do Plano as empresas referidas no item a seguir.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
44.367.258/0001-04	DEXCO EMPREENDIMENTOS LTDA
43.059.559/0001-08	DURATEX FLORESTAL LTDA
00.366.402/0001-04	FUNDACAO ITAUSA INDUSTRIAL
61.532.644/0001-15	ITAÚSA S.A.
54.526.082/0001-31	ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC
97.837.181/0001-47	DEXCO S.A.
62.032.180/0001-40	DEXCO HYDRA CORONA SISTEMAS DE AQUECIMENTO DE ÁGUA LTDA
79.655.916/0001-30	DEXCO REVESTIMENTOS CERÂMICOS S.A.

As patrocinadoras, com exceção da própria Fundação Itaúsa Industrial, são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaúsa Industrial aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI-CD.

Informações relevantes adicionais

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 797, de 17 de novembro de 2020, publicado no D.O.U. de 19/11/2020.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela Fundação Itaúsa Industrial, foi verificado que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Estatísticas

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data-base do cadastro.

Participantes ativos¹

	30/09/2021
Quantidade de Participantes	
Ativos	3.670
Autopatrocinados	1.976
Benefício Proporcional Diferido	441
Idade Média (em anos)	43,04
Tempo Médio de Serviço (em anos)	15,55
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	14,04
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	17,43

¹Apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

Participantes assistidos

	30/09/2021
- Quantidade	809
- Idade Média (em anos)	63,09
- Valor Médio do Benefício	6.923,57



Hipóteses e Métodos Atuariais

Por ser o Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI-CD estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes. Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios deste Plano de Aposentadoria são avaliados no Regime de Capitalização, pelo método de Capitalização Financeira.

Patrimônio Social

Com base no balancete da Fundação Itaúsa Industrial de 31 de dezembro de 2021, o Patrimônio Social é de R\$ 2.861.140.486,22.

A Fundação Itaúsa Industrial informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”; exceção feita a carteira específica não vinculada aos perfis de investimento (exclusiva ao Fundo Previdencial), cujas alocações também estão em títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), entretanto sua finalidade não guarda relação com os participantes do plano.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaúsa Industrial.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2021 é a seguinte:

2.03 Patrimônio Social	2.861.140.486,22
2.03.01 Patrimônio de Cobertura do Plano	1.782.927.651,14
2.03.01.01 Provisões Matemáticas	1.782.927.651,14
2.03.01.01.01 Benefícios Concedidos	526.891.426,11
2.03.01.01.01.01 Contribuição Definida	526.891.426,11
2.03.01.01.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	526.891.426,11
2.03.01.01.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
2.03.01.01.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
2.03.01.01.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos	0,00
2.03.01.01.01.02 Benefícios a Conceder	1.256.036.225,03
2.03.01.01.02.01 Contribuição Definida	1.256.036.225,03
2.03.01.01.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	707.387.862,66
2.03.01.01.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	541.865.310,52
2.03.01.01.02.01.03 Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada EFPC	3.236.402,89
2.03.01.01.02.01.04 Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada EAPC	3.546.648,96
2.03.01.01.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.03.01.01.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.03.01.01.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.03.01.01.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.03.01.01.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.03.01.01.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.03.01.01.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.03.01.01.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.03.01.01.01.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.03.01.01.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.03.01.01.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.03.01.01.03.01.02 (-) Participantes	0,00
2.03.01.01.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.03.01.01.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.03.01.01.03.02.02 (-) Participantes	0,00
2.03.01.01.03.02.03 (-) Assistidos	0,00
2.03.01.01.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.03.01.01.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.03.01.01.03.03.02 (-) Participantes	0,00
2.03.01.01.03.03.03 (-) Assistidos	0,00
2.03.01.02 Equilíbrio Técnico	0,00
2.03.01.02.01 Resultados Realizados	0,00
2.03.01.02.01.01 Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.03.01.02.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00
2.03.01.02.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.03.01.02.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.03.01.02.02 Resultados a Realizar	0,00



2.03.02 Fundos	1.078.212.835,08
2.03.02.01 Fundos Previdenciais	1.076.753.216,79
2.03.02.01.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	1.076.753.216,79
2.03.02.01.02 Revisão de Plano	0,00
2.03.02.01.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.03.02.02 Fundos Administrativos	1.459.618,29
2.03.02.02.01 Plano de Gestão Administrativa	0,00
2.03.02.02.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	1.459.618,29
2.03.02.03 Fundos para Garantia das Operações com Participantes	0,00

O Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar é constituído pela parcela do saldo da Conta de Patrocinadora que não for objeto do pagamento de Resgate ou de Benefícios, da efetivação da Portabilidade ou de outros pagamentos previstos no Regulamento do Plano. Os recursos alocados neste Fundo terão como finalidade o custeio parcial ou integral das contribuições futuras das Patrocinadoras.



Plano de Custeio

Patrocinadoras

As patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 1,46% da folha total de salários para a contribuição normal (Considerando a contrapartida da patrocinadora de 100% da contribuição básica dos participantes).

Conforme orçamento informado pela Fundação Itaúsa, as despesas administrativas previdenciais para 2022 em valor equivalente a R\$3.298.009 (0,71% da folha de salários) serão custeadas observadas as regras estabelecidas no regulamento do plano.

A patrocinadora poderá utilizar durante o ano de 2022, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo de Reversão para custear as contribuições de patrocinadora definidas no regulamento do plano, enquanto houver recursos suficientes no Fundo.

Participantes

Os participantes deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 1,47% da folha total de salários para a contribuição básica.

Autopatrocínados

As contribuições básicas dos participantes autopatrocinados, definidas no regulamento do plano, foram estimadas em 0,54% da folha total de salários.

As taxas de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI-CD da Fundação Itaúsa Industrial, informamos que o plano está financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaúsa Industrial com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2021. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaúsa Industrial em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 28 de Janeiro de 2022.

Gabriel Barros Magno Lins
MIBA nº 3.436

Samantha Redig
MIBA nº 2120

Introdução

O presente parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício do Plano de Benefício Definido, CNPB 1979.0037-18, estruturado na modalidade de Benefício Definido e administrado pela Fundação Itaúsa Industrial, em atendimento à legislação vigente.

A referida avaliação atuarial levou em consideração as informações de participantes e assistidos fornecidas pela Fundação Itaúsa Industrial, assim como outras informações necessárias, conforme apresentado neste parecer atuarial.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotada como data do cadastro 30/09/2021 e como data da avaliação atuarial 31/12/2021.

São patrocinadoras do Plano as empresas referidas no item a seguir.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
49.799.943/0001-15	DEXCO S.A.
44.367.258/0001-04	DEXCO EMPREENDIMENTOS LTDA.
43.059.559/0001-08	DURATEX FLORESTAL LTDA.
97.837.181/0001-47	FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL
51.713.907/0001-39	ITAÚSA S.A.
61.532.644/0001-15	ITAUTEC S.A – GRUPO ITAUTEC.

Nos termos dos convênios de adesão vigentes, as patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefício Definido.

Informações relevantes adicionais

O Plano de Benefício Definido da Fundação Itaúsa Industrial está em extinção desde 30/09/2002.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 1.040, de 03/12/2019.

Qualidade da Base Cadastral

A Willis Towers Watson efetuou análise na base de dados com a finalidade de identificar eventuais distorções, não assegurando que todas as distorções foram detectadas e sanadas.

Após a análise dos dados pela Willis Towers Watson e correções feitas pela Fundação Itaúsa Industrial, foi considerado que os dados estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

Estatísticas

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data-base do cadastro e referem-se à totalidade dos participantes e assistidos do Plano, uma vez que as patrocinadoras são solidárias.

Participantes ativos¹

	30/09/2021
Quantidade	
Ativos	11
Autopatrocinaados	26
Benefício proporcional diferido	38
Idade média (em anos)	53,1
Tempo médio de serviço (em anos)	28,8
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	28,8
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	9,6

¹Apenas o campo quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

Participantes assistidos

	30/09/2021		
Benefício	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentadoria Antecipada	0	0,0	0,00
Aposentadoria Normal	218	77,2	4.088,06
Aposentadoria Especial	38	80,8	1.484,69
Aposentadoria por Invalidez	31	73,3	481,47
Benefícios Proporcionais Diferidos Recebendo	124	77,9	1.820,32

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaúsa Industrial conforme determina a redação da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Instrução nº 33, de 23/10/2020.

A Fundação Itaúsa Industrial obteve junto às patrocinadoras a manifestação fundamentada sobre as hipóteses econômicas e financeiras que guardam relação com suas respectivas atividades.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2021	Exercício anterior
Taxa Real Anual de Juros	3,21% a.a.	3,70% a.a.
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Salários	100%	100%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben Entidade	100%	100%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben INSS	100%	100%
Indexador do Plano	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB-1944 modificada ²	RRB-1944 modificada ²
Rotatividade	Experiência Willis Towers Watson	Experiência Willis Towers Watson
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	30 anos de contribuição para a mulher e 35 para o homem	30 anos de contribuição para a mulher e 35 para o homem

¹ AT-2000 suavizada em 10%, segregada por sexo.

² Desagravada em 70%

Foi realizado em 12/12/2019 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Instrução nº 10, de 30/11/2018, válida até 30/12/2020.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução nº 33, de 23/10/2020, válida até 31/12/2021, e a Portaria Previc nº 228/2021, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaúsa Industrial para realização do estudo e utilizou, conforme disposto nas normas aplicáveis, os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2020, elaborados com base nas hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2020 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente em 31/12/2020.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com nível de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real anual de juros de 3,21% para o Plano de Benefício Definido. Essa taxa corresponde ao limite inferior do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 228/2021 para esse plano (limite inferior: 3,21% a.a. e limite superior: 4,98%).

Sendo assim, a Fundação Itaúsa Industrial e as patrocinadoras do Plano de Benefício Definido optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 3,21 % na avaliação atuarial de 2021.

Esse estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaúsa Industrial e acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefício Definido, realizou em 12/12/2019, o estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e na Instrução nº 10, de 30/11/2018, válida até 31/12/2021.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2021 reflete o resultado desse estudo.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.



A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas adotadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em 12/12/2019 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Complementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição / BD-DX	Capitalização	Agregado
Complementação de Aposentadoria Especial/ BD-DX	Capitalização	Agregado
Complementação de Aposentadoria por Idade / BD-DX	Capitalização	Agregado
Complementação de Aposentadoria por Invalidez/ BD-DX	Capitalização	Agregado
Renda Mensal Vitalícia/ BD-DX	Capitalização	Agregado
Prêmio por Aposentadoria/ BD-DX	Capitalização	Agregado
Pecúlio por Morte/ BD-DX	Capitalização	Agregado
Complementação de Aposentadoria / BD-Itaúsa	Capitalização	Agregado
Auxílio Funeral/ BD-Itaúsa	Capitalização	Agregado
Complementação de Aposentadoria / BD-Itautec	Capitalização	Agregado
Auxílio Funeral/ BD-Itautec	Capitalização	Agregado
Benefício Proporcional Diferido	Capitalização	Agregado
Resgate	Capitalização	Agregado
Portabilidade	Capitalização	Agregado

Comentários sobre métodos atuariais

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no artigo 10 da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

Patrimônio Social

Com base no balancete da Fundação Itaúsa Industrial de 31 de dezembro de 2021, o Patrimônio Social é de R\$ 231.315.755,89.

De acordo com as informações prestadas pela Fundação Itaúsa Industrial para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Benefício Definido possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, alterada pela Resolução CNPC nº 37, de 13/03/2020.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaúsa Industrial.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2021 é a seguinte:



2.03 Patrimônio Social	231.315.755,89
2.03.01 Patrimônio de Cobertura do Plano	210.693.430,17
2.03.01.01 Provisões Matemáticas	166.814.996,94
2.03.01.01.01 Benefícios Concedidos	152.890.772,00
2.03.01.01.01.01 Contribuição Definida	0,00
2.03.01.01.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.03.01.01.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	152.890.772,00
2.03.01.01.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	149.284.402,00
2.03.01.01.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos	3.606.370,00
2.03.01.01.02 Benefícios a Conceder	13.924.224,94
2.03.01.01.02.01 Contribuição Definida	0,00
2.03.01.01.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	0,00
2.03.01.01.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.03.01.01.02.01.03 Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada EFPC	0,00
2.03.01.01.02.01.04 Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada EAPC	0,00
2.03.01.01.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	13.766.757,94
2.03.01.01.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	13.766.757,94
2.03.01.01.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.03.01.01.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.03.01.01.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	157.467,00
2.03.01.01.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	157.467,00
2.03.01.01.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.03.01.01.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.03.01.01.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.03.01.01.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.03.01.01.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.03.01.01.03.01.02 (-) Participantes	0,00
2.03.01.01.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.03.01.01.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.03.01.01.03.02.02 (-) Participantes	0,00
2.03.01.01.03.02.03 (-) Assistidos	0,00
2.03.01.01.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.03.01.01.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.03.01.01.03.03.02 (-) Participantes	0,00
2.03.01.01.03.03.03 (-) Assistidos	0,00

2.03.01.02 Equilíbrio Técnico	43.878.433,23
2.03.01.02.01 Resultados Realizados	43.878.433,23
2.03.01.02.01.01 Superávit Técnico Acumulado	43.878.433,23
2.03.01.02.01.01.01 Reserva de Contingência	30.671.272,60
2.03.01.02.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	13.207.160,63
2.03.01.02.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.03.01.02.02 Resultados a Realizar	0,00
2.03.02 Fundos	20.622.325,72
2.03.02.01 Fundos Previdenciais	20.375.253,23
2.03.02.01.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.03.02.01.02 Revisão de Plano	20.375.253,23
2.03.02.01.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.03.02.02 Fundos Administrativos	247.072,49
2.03.02.02.01 Plano de Gestão Administrativa	0,00
2.03.02.02.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	247.072,49
2.03.02.03 Fundos para Garantia das Operações com Participantes	0,00

Conforme informado pela Fundação Itaúsa Industrial, estão sendo registrados em Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder os valores referentes à parcela da distribuição do superavit já incorrida, atribuível aos participantes ativos, uma vez que eles terão direito ao recebimento somente no momento da concessão da aposentadoria. Em 31/12/2021, o referido montante corresponde a R\$ 3.594.725,94.

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 8,3864 anos (101 meses) e foi apurada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Instrução nº 33, de 23/10/2020, após preenchimento, pela Fundação Itaúsa Industrial, dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano no Sistema Venturo do site da Previc.

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 15º da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Com a aplicação da fórmula acima, o limite da reserva de contingência monta a R\$ 30.671.272,60.

Reserva Especial para Revisão de Plano

Em 31/12/2021, a Reserva Especial para Revisão de Plano monta a quantia de R\$ 13.207.160,63. Este é o 1º ano de constituição da Reserva Especial e a Fundação Itaúsa Industrial optou por não realizar destinação facultativa deste valor nos termos da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, no exercício de 2021.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

Os Fundos Previdenciais para destinação da Reserva Especial existentes em 31/12/2021 foram constituídos em 31/12/2014, 31/12/2016 e 31/12/2017 e montam a R\$ 3.028,81, R\$8.825.912,72 e R\$ 11.546.311,70 respectivamente. Os Fundos Previdenciais têm por finalidade a reversão do valor às patrocinadoras, participantes e assistidos do Plano de Benefício Definido, na forma prevista na Resolução CNPC nº 30/2018.

Esses fundos são atualizados pelo retorno dos investimentos.

Em 31/12/2021, o Fundo Previdencial de Oscilação de Risco, no valor de R\$14.064.875,57 foi revertido para o patrimônio em função da mudança do cenário macroeconômico, uma vez que a expectativa futura é de aumento da taxa de juros no país. Dessa forma, a Fundação Itaúsa Industrial optou por reverter o Fundo uma vez que as condições para sua constituição não se verificam mais no cenário econômico brasileiro.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do deficit. E no caso de distribuição de superávit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (3,21% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

O Ajuste de Precificação para o Plano de Benefício Definido posicionado em 31/12/2021 foi calculado no sistema Venturo pela Fundação Itaúsa e monta a quantia de R\$ 15.896.463,00.

Como não será feita a destinação da reserva especial em 31/12/2021, não há o que se falar de aplicação do ajuste de precificação.

Rentabilidade do Plano

O retorno dos investimentos de 2021 informado pela Fundação Itaúsa equivale a 12,58%. Esse Percentual líquido da inflação anual de 10,16% (variação do INPC no ano de 2021) resulta em uma rentabilidade real de 2,20%, que é inferior à hipótese da taxa real anual de juros de 3,70% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2020. Por ser a taxa real anual de juros uma premissa de longo prazo, a divergência observada não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

Varição das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2021 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2020 atualizado, pelo método de recorrência e constante do balancete do plano, para 31/12/2021.

	Valores em R\$ de 31/12/2021		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	166.814.996,94	166.093.200,91	0,43%
Benefícios Concedidos	152.890.772,00	152.459.326,82	0,28%
Benefícios a Conceder	13.924.224,94	13.633.874,09	2,13%

Comparando o Passivo Atuarial reavaliado no exercício encerrado com o constante no balancete de 31/12/2021, a variação encontrada é de 0,43%.

As Provisões Matemáticas variaram dentro do esperado considerando a evolução da massa de participantes no plano fechado e as hipóteses selecionadas, principalmente a redução da taxa de juros.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro, tábua de mortalidade geral e rotatividade.

Variação do resultado

O superávit aumentou de R\$ 29.419.281,47 em 31/12/2020 para R\$ 43.878.433,23 em 31/12/2021.

Natureza do resultado

O aumento do superávit em 2021 ocorreu principalmente devido à reversão do Fundo de Oscilação de riscos.

Plano de Custeio

Tendo em vista a adoção do método agregado na avaliação dos benefícios oferecidos pelo plano e a situação financeira favorável na data da avaliação, não recomendamos contribuição para o exercício de 2022.

Conforme orçamento informado pela Fundação Itaúsa, as despesas administrativas previdenciais de 2022 em valor equivalente a R\$ 317.771,00 serão custeadas pelo retorno dos investimentos e pelo Fundo Administrativo, enquanto houver recursos neste.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefício Definido da Fundação Itaúsa Industrial, informamos que o plano está superavitário, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaúsa Industrial com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2021. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaúsa Industrial em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 28 de Janeiro de 2022.

Gabriel Barros Magno Lins
MIBA nº 3.436

Samantha Redig
MIBA nº 2120



Os membros efetivos do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ITAUSA INDUSTRIAL, nos termos do art. 15, inciso I do Estatuto Social, após exame do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, são de opinião que referidos documentos refletem adequadamente a posição financeira e patrimonial da Entidade em 31 de dezembro de 2021.

Dessa forma, os membros deste Conselho Fiscal, no desempenho de suas atribuições estatutárias, recomendam sejam aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2022.

Presidente: Irineu Govêa

Conselheiros:

Mirna Justino Mazzali
Paula de Araújo Lima
Sandra Oliveira R. Medeiros
Tatiana Midori Migiyama
Victor Zavagli Jr

Em conformidade com o disposto no artigo 11, § 4º, alínea 'f', do Estatuto Social, o Conselho Deliberativo analisou o seguinte parecer lavrado pelo Conselho Fiscal em livro próprio em reunião realizada em 25 de fevereiro de 2022, não havendo considerações complementares a serem feitas.

Analisados o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas, Avaliação e Pareceres Atuarial e Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, e o parecer da PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes emitida nesta data, o Conselho Deliberativo concluiu pela exatidão de todos os documentos examinados, que, corroborados com os termos da referida carta, ficam aprovados na íntegra.

São Paulo, 03 de março de 2022.

Presidente: Henri Penchas

Vice-presidente: Antonio Joaquim de Oliveira

Conselheiros:

Carlos Roberto Zanelato
Claudia Meirelles Carvalho
Frederico de Souza Pascowitch

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

PLANO DE BENEFÍCIOS DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA PAI-CD

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Informações aos Participantes

1. Entidade Fechada de Previdência Complementar :	FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL
2. Exercício :	2021
3. Ata do Conselho Deliberativo / Data Assembleia:	-
4. Plano de Benefício :	Plano de Aposentadoria Individual
5. Índice de Referência do Plano :	Indexador - IPCA Taxa de Juros - 3% a a
6. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:	Walter José Trimboli
6.1. Renda Fixa:	
6.2. Renda Variável:	
6.3. Imóveis:	
6.4. Financiamentos:	
7. Mecanismo de Informação da Política aos Participantes:	(X) Meio Eletrônico () Impresso

QUADRO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DA EFPC, SEGUNDO REGULAMENTO ANEXO À RESOLUÇÃO CMN nº 4.661/2018

Alocação dos Recursos	Conservador - Margem de Alocação			Conservador - Diversificação
	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)	
Renda Fixa	57,0	100,0	99,0	Limites da Resolução 4.661/2018 e Anexo A da PI
Renda Variável	0,0	5,0	0,0	
Investimentos Estruturados	0,0	20,0	5,0	
Investimentos no Exterior	0,0	10,0	0,0	
Empréstimos e Financiamentos	0,0	3,0	1,0	
Imóveis	0,0	5,0	0,0	

Alocação dos Recursos	Moderado - Margem de Alocação			Moderado - Diversificação
	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)	
Renda Fixa	35,0	100,0	61,0	Limites da Resolução 4.661/2018 e Anexo A da PI
Renda Variável	0,0	30,0	20,0	
Investimentos Estruturados	0,0	20,0	13,0	
Investimentos no Exterior	0,0	10,0	6,0	
Empréstimos e Financiamentos	0,0	0,0	0,0	
Imóveis	0,0	5,0	0,0	



Alocação dos Recursos	Agressivo - Margem de Alocação			Agressivo - Diversificação
	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)	
Renda Fixa	15,0	100,0	42,0	Limites da Resolução 4.661/2018 e Anexo A da PI
Renda Variável	0,0	50,0	37,0	
Investimentos Estruturados	0,0	20,0	13,0	
Investimentos no Exterior	0,0	10,0	8,0	
Empréstimos e Financiamentos	0,0	0,0	0,0	
Imóveis	0,0	5,0	0,0	

Alocação dos Recursos	Carteira não vinculada ao perfil - Margem de Alocação			Carteira não vinculada ao perfil - Diversificação
	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)	
Renda Fixa	42,0	100,0	100,0	Limites da Resolução 4.661/2018 e Anexo A da PI
Renda Variável	0,0	20,0	0,0	
Investimentos Estruturados	0,0	20,0	0,0	
Investimentos no Exterior	0,0	10,0	0,0	
Empréstimos e Financiamentos	0,0	0,0	0,0	
Imóveis	0,0	8,0	0,0	

13. Responsável, Local e Data

São Paulo, Março de 2021.

Walter José Trimboli
Diretor Gerente

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Informações aos Participantes

1. Entidade Fechada de Previdência Complementar :	FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL
2. Exercício :	2021
3. Ata do Conselho Deliberativo / Data Assembleia:	-
4. Plano de Benefício :	Plano de Benefício Definido
5. Índice de Referência do Plano :	Indexador - INPC Taxa de Juros - 3,70% a a
6. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:	Walter José Trimboli
6.1. Renda Fixa:	
6.2. Renda Variável:	
6.3. Imóveis:	
6.4. Financiamentos:	
7. Mecanismo de Informação da Política aos Participantes:	(X) Meio Eletrônico () Impresso

QUADRO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DA EFPC, SEGUNDO REGULAMENTO ANEXO À RESOLUÇÃO CMN nº 4.661/2018

Alocação dos Recursos	8. Margem de Alocação			9. Diversificação
	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)	
Renda Fixa	90	100	96	Limites da Resolução 4.661/2018
Renda Variável	0	0	0	
Investimentos Estruturados	0	10	4	
Investimentos no Exterior	0	0	0	
Empréstimos e Financiamentos	0	0	0	
Imóveis	0	0	0	

13. Responsável, Local e Data

São Paulo, Março de 2021.

Walter José Trimboli

Diretor Gerente

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Informações aos Participantes

1. Entidade Fechada de Previdência Complementar :	FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL
2. Exercício :	2021
3. Ata do Conselho Deliberativo / Data Assembleia:	-
4. Plano de Benefício :	Plano de Gestão Administrativa
5. Índice de Referência do Plano :	CDI
6. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:	Walter José Trimboli
6.1. Renda Fixa:	
6.2. Renda Variável:	
6.3. Imóveis:	
6.4. Financiamentos:	
7. Mecanismo de Informação da Política aos Participantes:	(X) Meio Eletrônico () Impresso

QUADRO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DA EFPC, SEGUNDO REGULAMENTO ANEXO À RESOLUÇÃO CMN nº 4.661/2018

Alocação dos Recursos	8. Margem de Alocação			9. Diversificação
	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)	
Renda Fixa	100	100	100	Limites da Resolução 4.661/2018
Renda Variável	0	0	0	
Investimentos Estruturados	0	0	0	
Investimentos no Exterior	0	0	0	
Empréstimos e Financiamentos	0	0	0	
Imóveis	0	0	0	

13. Responsável, Local e Data

São Paulo, Março de 2021.

Walter José Trimboli

Diretor Gerente



Relatório Anual 2021

FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL

Av. Paulista, 1.938 – 17º andar – Bela Vista

CEP: 01310-942

São Paulo (SP)

CNPJ 00.366.402/0001-04

atendimento@funditausaind.com.br

Tels.: (11) 3179-7419, (11) 3179-7448 e (11) 3179-7418



Baixe o **app da Fundação Itaúsa Industrial** e tenha sempre informações atualizadas do seu plano na palma da mão.

